



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável
da Embrapa Gado de Corte**

Campo Grande – MS

Dezembro de 2018



EMBRAPA GADO DE CORTE

CHEFE GERAL

RONNEY ROBSON MAMEDE

CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

JANAINA PAULA MARQUES TANURE

**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL**

COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE (CLS)

SANDRO SILVIO PINHEIRO
Material de Consumo

KELLY CHRISTINA GUTTERRES DE SOUZA
Energia Elétrica

ELCIONE RAMOS SIMPLÍCIO
Água, Esgoto e Telefonia

PATRICIA RODRIGUES COIMBRA FLORIANO
Coleta Seletiva

RENATA POLLAK BENITES
Qualidade de Vida no Trabalho/ Saúde e Segurança no Trabalho

MARY LÚCIA ARGUELO BRAGA
Contratos

SANDRO SILVIO PINHEIRO
Compras e Contratações Sustentáveis



Autorização

Elaboração ¹	Janaína Paula de Marques Tanure (<i>Presidente do CLS</i>)
	Elcione Ramos Simplício (<i>Membro do CLS</i>)
	Sandro Pinheiro (<i>Membro do CLS</i>)
	Ademar Pereira Serra (<i>Membro do CLS</i>)
	Maxwell Parrela Andreu (<i>Membro do CLS</i>)
	José Gomes de Almeida (<i>Membro do CLS</i>)
	Patricia Rodrigues Coimbra Floriano (<i>Membro do CLS</i>)
	Paula de Almeida Barbosa Miranda (<i>Membro do CLS</i>)
	Henrique Silguero (<i>Membro do CLS</i>)
	Evaldo Rodrigues de Oliveira (<i>Membro do CLS</i>)
	Mary Lúcia Arguelo Braga (<i>Membro do CLS</i>)
	Renata Pollak Benites (<i>Membro do CLS</i>)
	Kelly Christina Gutterres de Souza (<i>Membro do CLS</i>)
	Nibia Queiroz de Paula (<i>Membro do CLS</i>)
	29 de março de 2019
Aprovação ²	Ronney Robson Mamede (<i>Chefe Geral</i>)
	29 de março de 2019

¹Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); ²Gerente SGE/GCIN/Chefe-Geral/Gerente-Geral.



Documento assinado eletronicamente por **Ronney Robson Mamede, Chefe-Geral**, em 29/03/2019, às 22:22, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2347904** e o código CRC **4131F730**.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	7
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	8
4. PLANO DE AÇÃO	11
4.1. Material de Consumo	12
4.2. Eficiência no uso da água	18
4.3. Coleta Seletiva	24
4.3.1. Coleta Seletiva na Fazenda Modelo	25
4.3.2. Coleta Seletiva na Fazenda Sede.....	26
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST	32
4.4.1. PCMSO	32
4.4.2. PPRA	33
4.4.3. Acidente de Trabalho	34
4.4.4. Ambientes Insalubres.....	34
4.4.5. Ações Qualidade de Vida no Trabalho.....	34
4.5. Eficiência Energética.....	40
4.5.1. Eficiência Energética Predial.....	42
4.5.2. Eficiência Energética Não-Predial.....	46
4.6. Compras e Contratações Sustentáveis	47
4.6.1. Compras Sustentáveis	47
4.6.2. Contratações Sustentáveis	48
7. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS.....	61



8.	AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	61
9.	INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	68
10.	ANEXOS	73
	ANEXO I - COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE - CLS	73
	ANEXO II - COMITÊ DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA.....	74
	ANEXO III – COLETA SELETIVA – FAZENDA MODELO.....	75
	ANEXO IV – COLETA SELETIVA – FAZENDA SEDE	76



1. INTRODUÇÃO

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa tem por desafios desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), um modelo de agricultura e pecuária tropical sustentável, baseado na viabilidade econômica, justiça social e conservação ambiental.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem apresentado resultados significativos para a sociedade, em um curto período de tempo, com foco cada vez maior na responsabilidade social, no desenvolvimento e adoção de inovações sustentáveis para os sistemas de produção, e no atendimento à demanda do mercado cada vez mais exigente por alimentos seguros e de boa qualidade. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Criada em 1972, a Embrapa, desde então, contribuiu de forma decisiva para que o Brasil superasse a condição de importador de alimentos básicos para alcançar o patamar de uma das nações líderes na exportação mundial desses produtos. No entanto, um novo paradigma que vem se instaurando na agricultura brasileira e no cenário mundial, cujos pilares são fundados na utilização racional e sustentável dos recursos naturais como forma de garantir o equilíbrio entre o bem-estar social, econômico e ambiental.

É preciso que o Brasil avance cada vez mais nesse caminho da sustentabilidade, com foco na minimização dos conflitos entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

A Embrapa Gado de Corte é uma Unidade descentralizada da EMBRAPA, criada em 1977, que tem como foco de atuação a viabilização de soluções tecnológicas sustentáveis para a cadeia produtiva da pecuária de corte em benefício da sociedade brasileira, com missão de ser referência mundial na



geração de conhecimento, tecnologias e inovações aplicados à pecuária de corte tropical nas áreas de: pastagens, sanidade, sistemas de produção, meio ambiente, melhoramento animal, qualidade da carne, pecuária de precisão, gestão, reprodução, nutrição animal, pele, couro, boas práticas agropecuárias (BPA) e ovinocultura de corte.

A Embrapa Gado de Corte vem consolidando ao longo dos anos um Modelo Integrado de Gestão, com foco na melhoria da qualidade, eficiência e eficácia na geração de resultados para a sociedade. Esse Modelo de Gestão foi planejado para atender a demanda da Unidade por melhoria contínua e sustentabilidade de seus processos, excelência na gestão e cumprimento da legislação vigente, dando subsídios para que a instituição possa alcançar seus objetivos estratégicos e visão de futuro.

Em atendimento ao Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e à Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Embrapa, por meio da Portaria nº 1536, de 27 de julho de 2018, instituiu o Comitê de Gestão Ambiental, como a instância responsável por apoiar tecnicamente a elaboração, o monitoramento e a viabilização do PLS a nível corporativo. Na Embrapa Gado de Corte, o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS), constituído pela OS nº 5,, de 14 de novembro de 2017 (Anexo I), que tem por presidente a Chefia Adjunta de Administração, é o colegiado responsável pela condução das ações relacionadas ao PLS.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento e gestão com objetivos e responsabilidades estabelecidas, onde são descritas e definidas ações, metas, prazos, formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis, racionalização de gastos e melhoria contínua de processos.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Embrapa Gado de Corte busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de



sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e fornecer diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) Promover e incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Embrapa Gado de Corte;
- b) Sistematizar o planejamento de utilização dos recursos logísticos na Unidade;
- c) Promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a adoção de requisitos de sustentabilidade;
- d) Aprimorar os processos licitatórios e de contratações, com a implantação progressiva de critérios de sustentabilidade socioambiental;
- e) Melhorar a utilização dos recursos naturais disponíveis, por meio do seu uso racional e sustentável;
- f) Promover a qualidade de vida no trabalho;
- g) Sensibilizar os empregados e colaboradores da Unidade para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa Gado de Corte;
- h) Ter implantada de forma efetiva, e sob monitoramento contínuo, a sistemática de Coleta Seletiva Solidária na Unidade;
- i) Aprimorar continuamente o acompanhamento logístico das práticas de gestão, com a utilização de indicadores, ferramentas e metas estratégicas.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo, é coordenado pelo Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) da Embrapa Gado de Corte.

Em 2018, para aprimorar o acompanhamento das despesas mensais da Unidade foi criada e implementada uma “Ferramenta de Gestão à Vista para monitoramento de critérios da Sustentabilidade”.



O objetivo desse Painel para Gestão à Vista é a sistematização do acompanhamento mensal das despesas da Unidade, o relato de ocorrências que podem impactar o aumento ou diminuição dos custos, e os registros de ações relacionadas à sustentabilidade na cadeia de suprimentos, à gestão ambiental e à qualidade de vida e segurança do trabalhador. O Painel possui formato eletrônico e permite atualização dinâmica. Para ampliar o uso da ferramenta e otimizar esforços, optou-se por utilizar como base as planilhas de monitoramento dos requisitos obrigatórios do Plano de Logística Sustentável (PLS), que são preenchidas e disponibilizadas mensalmente para acompanhamento pela Supervisão de Gestão Ambiental da Secretaria de Desenvolvimento Institucional da Embrapa (SDI/GAMB).

A ferramenta propicia não somente o acompanhamento dos gastos mensais, como também o registro de informações qualificadas sobre a execução dos contratos, e sobre as ações relacionadas à gestão ambiental, segurança do trabalhador (SST) e qualidade de vida (QVT), fortalecendo o compromisso da Unidade com o tripé da sustentabilidade (aspectos ambientais, econômicos e sociais). A planilha, estruturada no Google Drive, é composta de 13 abas, como por exemplo contratos de despesas fixas, outros contratos de custeio, QVT, SST, treinamentos e capacitações, coleta seletiva solidária, consumo de materiais do almoxarifado, e uma aba adicional que compila automaticamente todos esses dados. Os empregados responsáveis por cada tema, foram inicialmente capacitados e preenchem mensalmente as informações demandadas, como consumo e custos que aquela despesa gerou no mês, além dos campos para relatos de quaisquer intercorrências que possam ter impacto nos custos ou que mereçam destaque para posterior registro ou tomada de decisão. Os empregados tem data definida para alimentação das planilhas e são lembrados por alerta (email) enviado automaticamente. Cada aba pode ser visualizada por todos, porém o preenchimento é restrito a cada responsável.

A ferramenta está sendo utilizada desde Março de 2018 e representa um importante avanço para a gestão da sustentabilidade na Unidade. Por exemplo, foi evidenciado um aumento progressivo do consumo no contrato de esgoto e, na investigação da causa desse aumento, foram identificados pontos de



escoamento onde as águas das chuvas estavam entrando nas tubulações. O problema pode ser solucionado de imediato, e já se observou redução dos custos com esse contrato já no mês subsequente. O consumo de energia elétrica também foi impactado. As ações realizadas na Campanha de uso Eficiente da Energia Elétrica foram monitoradas e registradas e foi possível identificar as principais causas para a diminuição do consumo e também mapear as ocorrências que justificaram o aumento em algumas Unidades Consumidoras em meses específicos.

O Painel de Gestão representa um grande avanço para a gestão da Unidade, pois permite a identificação de tendências; registro do histórico; acompanhamento acurado e transparente dos principais custos; proposição de melhorias na execução dos contratos e nos novos processos de contratações; dá subsídios aos gestores para a tomada de decisão; permite o estabelecimento de ações estratégicas planejadas e a racionalização sustentável dos custos da Unidade, reforçando a responsabilidade social e o compromisso com a geração cada vez mais eficiente de resultados para a sociedade brasileira.

A partir destes dados monitorados no Painel de Gestão, anualmente é elaborado o Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual é submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela SDI/GAMB e aprovação da Chefia Geral.

Vale ressaltar também que a Unidade investiu em 2018 na capacitação de uma grande quantidade de empregados e gestores da Unidade nas temáticas de Gestão e Gerenciamento de Riscos, e Indicadores de Desempenho Operacionais e Estratégicos, com foco na realidade de instituições públicas. A gestão da Unidade entende como estratégica a demanda imediata de aplicação de requisitos e ferramentas de gestão de riscos nas suas atividades fim e meio, assim como o aprimoramento do uso estratégico de indicadores de desempenho para a melhoria contínua do monitoramento dos processos e contratos da Unidade, primarando por práticas de sustentabilidade institucional. A partir das



capacitações realizadas, em 2019 a equipe da Unidade já estará colocando em prática os conhecimentos adquiridos, como foco na melhoria da gestão e monitoramento dos nossos processos e contratos, que refletirão, com certeza, positivamente no PLS ano base 2019.

4. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação é uma ferramenta de gestão utilizada para planejamento e acompanhamento de atividades necessárias para o atingimento de um resultado desejado. O plano de ação permitirá o acompanhamento da execução das atividades para se atingir as metas propostas nos eixos temáticos.

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida em atendimento ao Decreto 7.746/2012, a IN nº 10/2012 – SLTI/MPOG e documento orientador elaborado pela SDI/GAMB e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

Neste relatório, serão tratados os seguintes temas:

- Material de consumo:
 - ✓ Papel para impressão;
 - ✓ Copos descartáveis.
- Energia elétrica;
- Água e esgoto;
- Coleta Seletiva;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis:
 - ✓ Obras;
 - ✓ Serviços de vigilância armada;
 - ✓ Serviços de limpeza e conservação;
 - ✓ Serviços de telefonia;



- ✓ Serviços de apoio administrativo (comunicação de dados, controle de pragas e roedores, manutenção de máquinas e implementos agrícolas, manutenção de veículos automotores, manutenção de equipamentos laboratoriais, menor aprendiz, *outsourcing* de impressão, serviços técnicos profissionais e vigilância ostensiva e monitorada).

Para a análise dos eixos, foi considerado em 2018, 465 pessoas no quadro funcional, entre empregados, bolsistas e colaboradores e 28.923,27 m² de área predial na Unidade.

4.1. Material de Consumo

A Embrapa Gado de Corte está progressivamente intensificando a adoção do contexto da sustentabilidade nos seus processos, passando a observar o ciclo de vida dos produtos, considerando desde o planejamento para aquisição até o descarte deste produto.

A gestão do tema material de consumo tem como pilar principal a mudança de cultura para o uso racional de materiais na Unidade. É importante agregar ao processo de compra, procedimentos como planejamento da contratação, aumento do giro de estoque, aquisição de produtos sustentáveis e priorização por compras compartilhadas.

Neste plano serão destacados dois dos itens de materiais de consumo, em atendimento ao art. 8º item I da IN nº10/2012, são eles: papel para impressão e copos descartáveis, onde são inventariados e monitorados mensalmente. A saber, a Embrapa Gado de Corte possui contrato de *outsourcing* para impressões e reprografia, SAIC nº 20400.15.0026-2 – 01, na qual a empresa especializada para fornecimento de impressão é remunerada por página impressa, preto e branco, e é responsável pelo fornecimento de impressoras e toners, inclusive manutenção destes equipamentos.

O papel para impressão e os copos descartáveis foram inventariados de acordo com a quantidade de retirada mensal no almoxarifado central da Unidade

pelos demais setores, uma vez que não são realizadas aquisições periódicas (mensais) destes materiais.

Em 2018, foram adquiridos 5.000 copos de 200ml e consumidos 4.800 unidades. Os copos de 50ml não foram adquiridos em 2018, uma vez que possuímos quantidade em estoque e ao longo deste ano foram consumidos 11.700 unidades.

Como é possível observar na Figura 2, a partir do segundo semestre de 2017, a redução do consumo de copos foi muito intensa, cerca de 98,4% considerando ainda que houve aumento do número de pessoas no quadro funcional da Unidade, em comparação a 2017. Isso foi possível, graças à campanha interna “Adote um Caneca!” realizada neste período na Embrapa Gado de Corte, onde foram fornecidas canecas plásticas a todos os empregados, e foram retirados os copos descartáveis disponíveis no bebedouros. Foram afixados avisos junto aos bebedouros orientando aos visitantes que procurem os empregados para o fornecimento dos copos.

A adoção das canecas impactou sobremaneira para a diminuição do uso dos copos descartáveis em 98,4%. Hoje, copos descartáveis são consumidos praticamente por visitantes externos e em eventos de Transferência de Tecnologia, P&D e capacitações que acontecem na Unidade.



Figura 1: Campanha para redução do uso de copos descartáveis

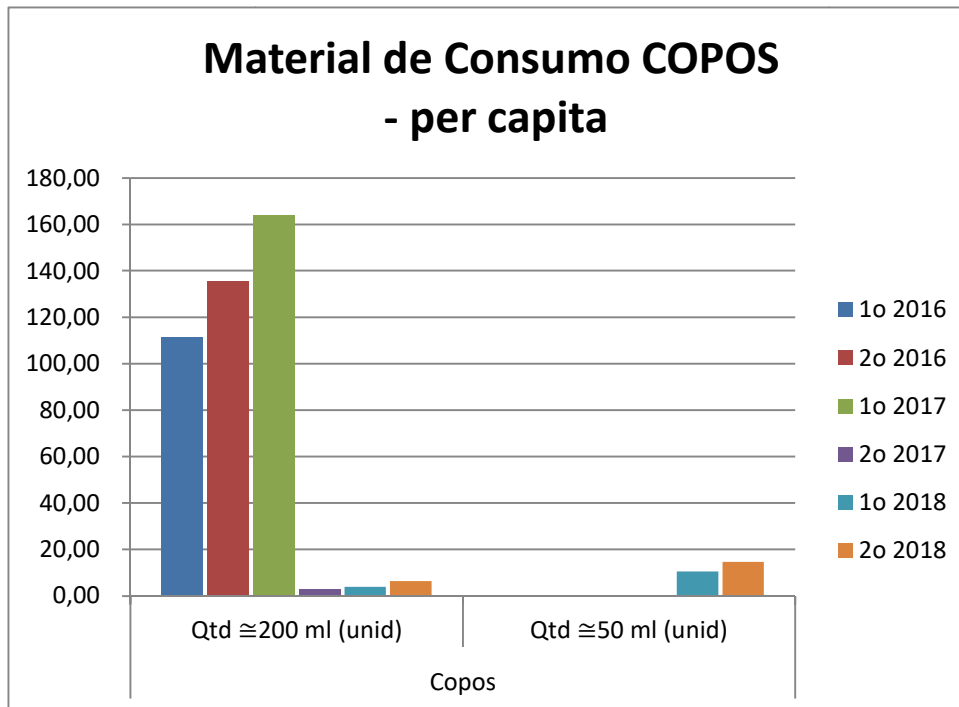


Figura 2: Redução no consumo per capita de copos

O consumo de papel para impressão ao longo do ano foi variável. Foram adquiridas 100 resmas de papéis para impressão e consumidas 197 resmas, uma vez que ainda estávamos com papéis em estoque do ano anterior.

Na figura 3, é possível evidenciar a redução que ocorreu no consumo de papel, em torno de 81,3%, com a adoção do sistema SEI em 2017, considerando o número de pessoas no quadro funcional respectivo de cada ano.

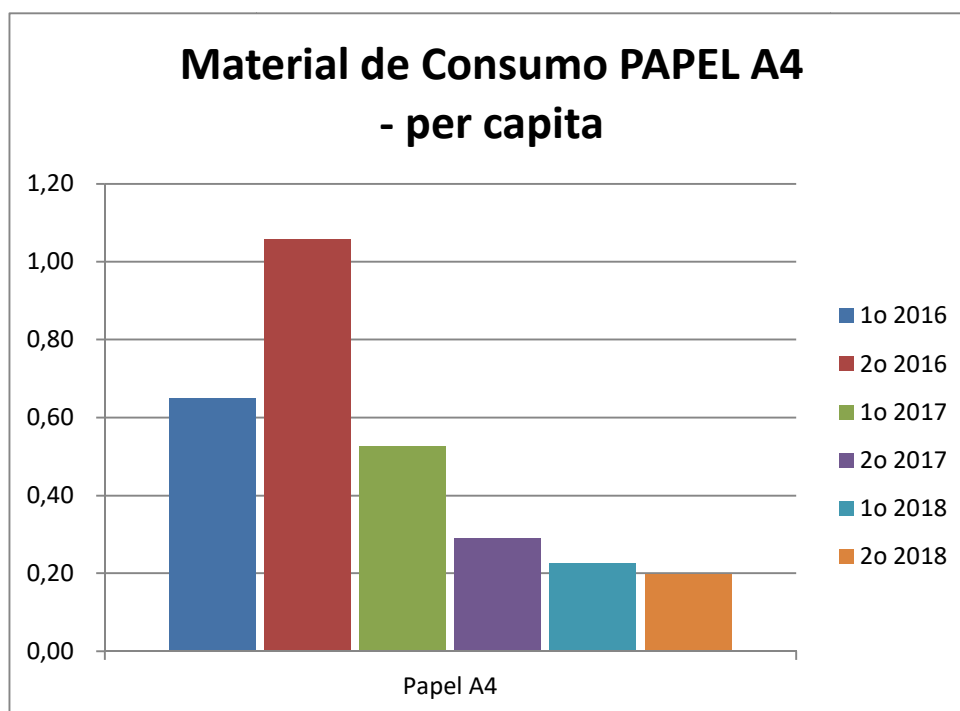


Figura 3: Redução de consumo per capita de papel para impressão

A eficiência na aquisição de copos descartáveis e de papéis para impressão no ano de 2018 pode ser observada na Tabela 1.

Tabela 1 – Indicadores de Eficiência na aquisição de materiais de consumo - 2018

Indicador	Valor
Relação aquisição/consumo de copos descartáveis 200ml	1,04
Relação aquisição/consumo de papel para impressão	0,51

Observa-se que a relação entre aquisição e consumo de copos descartáveis 200ml, obteve um índice muito próximo de 1, o que demonstra grande eficiência no planejamento de aquisição.

Com relação aos copos descartáveis de 50ml, não foi possível fazer o cálculo do índice, uma vez que não foi adquirida essa categoria de copos no ano de 2018. Foram utilizados copos que já estavam no estoque do almoxarifado da Unidade.



A relação entre aquisição e consumo do papel para impressão apresentou um índice muito menor que 1, uma vez que havia papel no estoque do almoxarifado e adquiriu-se apenas o necessário para complementar o consumo durante o ano.

No entanto, vale destacar que atingimos a relação 1:1 para a aquisição/consumo de copos descartáveis, o que evidencia melhoria no planejamento das aquisições, em comparação a 2017. Buscaremos atingir uma relação próxima a essa em 2019 para o índice de papéis de impressão. O atingimento da relação 1:1 nesse tipo de índice é sempre um grande desafio, em função de fatores como a regularidade da disponibilidade orçamentária-financeira para a Unidade, a realização de apenas uma ou duas compras anuais destes materiais, e a ocorrência não planejada de picos de uso dos materiais.

Para o ano de 2019, foram estabelecidos Planos de Ação (Tabelas 2 e 3) com o objetivo de tornar o processo de aquisição e consumo destes materiais de consumos mais sustentável.

Material de Consumo é um eixo monitorado no painel de gestão, mensalmente, pelo gestor do contrato e responsável no CLS.

Tabela 2: Plano de Ação para Material de Consumo

TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO
AÇÕES
1. Aprimoramento do planejamento de aquisição de papel na Unidade, e inclusão de critérios de sustentabilidade
2. Campanha para a redução do consumo de copos descartáveis 50ml (copo do cafezinho)
3. Ações para redução da quantidade de impressões
4. Ações de sensibilização para reaproveitamento de papel para rascunhos
5. Ações de sensibilização para adoção da impressão frente e verso
6. Estratificação do monitoramento do uso de papéis



Tabela 3: Detalhamento do plano de Ação para Material de Consumo

TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel	Elaboração de termos de referência para compra de papel contendo a exigência de certificação florestal e, no caso de papel branco, de processo de branqueamento que não utilize cloro elementar	CLS e SPS	SPS	100% do papel branco adquirido dentro dos novos critérios de sustentabilidade nas aquisições, a partir da aprovação deste plano	6 meses	Humano financeiro	Anual	Ação futura
2	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copo descartável	Realizar campanha para a redução do consumo de copos descartáveis 50ml	CLS e NCO	CLS	Reduzir 50% do consumo de copos de café a partir da realização da campanha	12 meses	Humano e financeiro	Mensal	Ação futura
3	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel	Campanha com ações de sensibilização para diminuição do número de impressões, uso da impressão frente e verso e reaproveitamento de folhas como rascunho.	CLS e NCO	CLS	Reduzir 20% do consumo de copos de café a partir da realização da campanha	12 meses	Humano e financeiro	Mensal	Ação futura



4.2. Eficiência no uso da água

O uso racional da água vem sendo incentivado na Embrapa Gado de Corte, mesmo que a sua utilização não esteja gerando gastos para a Unidade. A água consumida na Unidade é proveniente de poços semi-artesianos que são bombeadas para reservatórios que atendem a área predial, casas de vegetação e área experimental da Unidade (irrigação, abastecimento de bebedouros para os rebanhos e outras aplicações nos experimentos a campo).

Os referidos poços foram adequados fisicamente para estarem aptos a serem outorgados, foram registrados no cadastro de recursos hídricos e o processo para a obtenção das outorgas já está em posse do órgão competente (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), aguardando análise (Protocolos IMASUL: 0001759/2017 e 0001760/2017 referente ao requerimento de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos do Estado do Mato Grosso do Sul).

A água, além de bem indispensável à necessidade humana, é um insumo fundamental para o desenvolvimento das atividades agropecuárias. A Embrapa Gado de Corte, reconhecendo a importância de um monitoramento mais apurado, principalmente em experimentos de pesquisa que envolve irrigação e rebanho, investiu recursos para instalação de hidrômetros, que pudesse viabilizar o monitoramento mensal do consumo dos poços.

Na Tabela 4 é possível observar as medições mensais monitoradas a partir de 2018.



Tabela 4: Registro do volume e custo com esgoto em 2018

CONSUMO DE ÁGUA													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSUMO (m³)	4.135,70	4.024,40	4.316,40	4.216,60	4.195,50	4.891,10	4.063,80	4.698,00	5.236,10	4.394,20	3.335,10	3.834,00	51.340,90

A partir do monitoramento realizado, ficou evidente que a rede de água da Unidade possuía vazamentos. Para mitigar essa situação, em meados de novembro, foram substituídas tubulações com o objetivo de eliminar alguns vazamentos, o que proporcionou uma redução de 24,1% do consumo de água. O pico em setembro ocorreu devido à implantação de um novo reservatório de água para experimento de irrigação naquele mês.

Uma situação da Embrapa Gado de Corte que é atípica em relação a outras Unidades, é o contrato exclusivo para o serviço de coleta de esgoto com a concessionária local. É um contrato cujos valores são pagos em cima do volume de esgoto, é medido mensalmente, e tem escopo apenas a área predial, excluindo-se os campos experimentais. Em 2018 foram contabilizados 3435 m³ de volume de esgoto gerado, o que correspondeu a um custo anual de R\$ 52.533,34.

Na Tabela 5 é possível observar uma redução do volume de esgoto medido a partir do mês de Abril, em relação aos primeiros meses do ano.



Tabela 5: Registro do volume e custo com esgoto em 2018

ESGOTO PREDIAL													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSUMO (m ³)	<u>424</u>	<u>424</u>	<u>346</u>	269	269	203	205	214	312	243	256	270	3.435
CUSTO (R\$)	6.060,00	6.680,16	5.406,64	4.147,46	4.147,46	3.069,02	3.101,70	3.248,76	4.850,08	3.722,62	3.935,04	4.163,80	52.533,34

Essa redução ocorreu após identificação de problema de entrada de águas pluviais na rede de esgoto, havendo a necessidade de revisão das caixas de passagem e correção do problema em março/2018, o que gerou uma redução em torno de 37% de volume de esgoto medido nos próximos meses.

Na Figura 4, verifica-se ainda uma redução de volume per capita medido pela concessionária ao longo dos anos de 2016 a 2018.

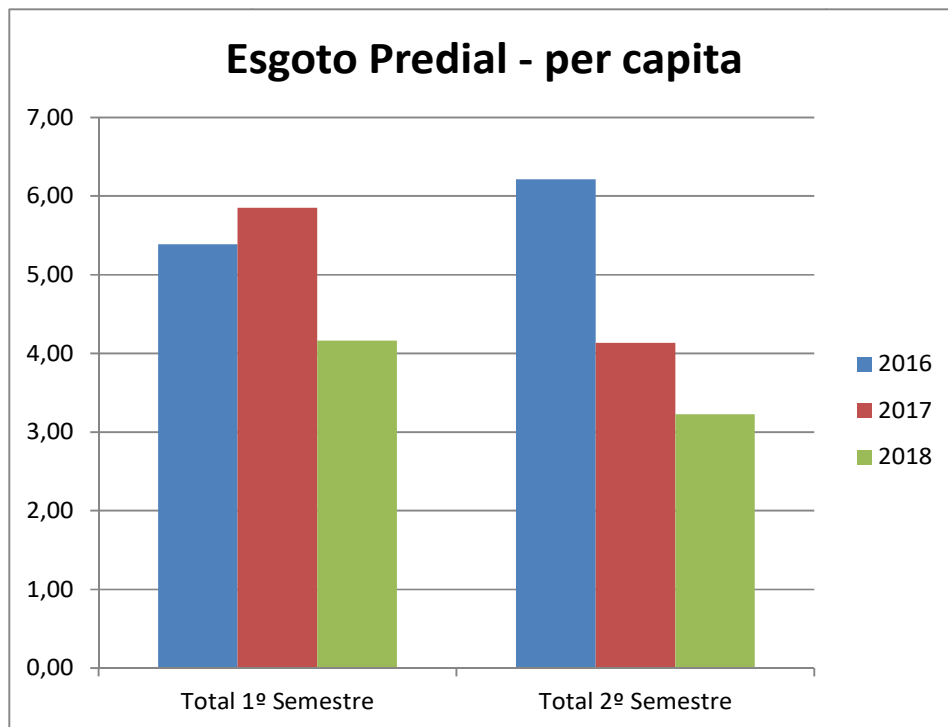


Figura 4: Volume per capita de esgoto medido entre 2016 e 2018

Para termos resultados efetivos na diminuição do consumo e no uso eficiente da água, além da necessidade de adequação a requisitos legais exigidos pela Secretaria Municipal de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul, para 2019, são propostos os Planos de ação na Tabela 6 e seu detalhamento apresentado na Tabela 7.



Tabela 6: Plano de ação para eficiência no uso da água

TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)									
AÇÕES									
1. Redução do consumo de água									
2. Eliminar os vazamentos hidráulicos									
3. Monitoramento do consumo de água									
4. Atendimento aos requisitos legais exigidos pela Secretaria Municipal de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul, quanto ao fornecimento de água clorada em instalações para consumo humano, conforme definido na Portaria de Consolidação nº 5 de 28/09/2017 do Ministério da Saúde									

Tabela 7: Detalhamento do plano de ação no uso da água

TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reduzir o consumo de água	Execução de obras para melhoria do sistema de abastecimento com a substituição de tubulações antigas de mangueira;	SGI, SPS, Chefia	SGI	Eliminação de 100% dos vazamentos	12 meses	Humano e financeiro	Mensal	Em andamento
2	Monitoramento do consumo	Instalação de hidrômetros nos reservatórios.	- SGI, SPS, Chefia	- SGI	Monitorar 100% dos reservatórios da Unidade	12 meses	Humano e financeiro	Mensal	Ação Futura
3	Cloração de reservatório das áreas de consumo humano.	Execução de serviço de instalação de bombas dosadoras para cloração de água para consumo humano nas áreas	- SGI, SPS, Chefia	- SGI	Clorar 100% da água para consumo humano nas áreas prediais	12 meses	Humano e financeiro	Mensal	Em andamento



		prediais da Unidade.			da Unidade				
4	Remanejamento de reservatório para melhor aproveitamento do poço 02 e possibilidade de cloração de água.	Execução serviço de engenharia para remoção e instalação de reservatório.	- SGI, SPS, Chefia	- SGI	Atendimento pleno aos requisitos legais da Portaria de Consolidação nº 5 de 28/09/2017 do Ministério da Saúde, exigidos pela Secretaria Municipal de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul	12 meses	Humano e financeiro	Mensal	Em andamento



4.3. Coleta Seletiva

A Embrapa Gado de Corte vem continuamente realizando ações internas efetivas para a prevenção e redução da geração dos resíduos advindos de suas atividades. E, considerando não somente o aspecto ambiental, como também da responsabilidade social, a Unidade vem envidando esforços para o aprimoramento contínuo das sistemáticas relacionadas ao Processo de Coleta Seletiva, uma vez que ele envolve não somente a diminuição dos impactos sobre o meio ambiente, como também contribui positivamente para a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que dependem da coleta de resíduos para subsistência, como é o caso de catadores e das cooperativas de reciclagem. As ações relacionadas à Coleta Seletiva reforçam o compromisso da Unidade com a implantação cada vez maior de práticas e processos sustentáveis, permitindo à Instituição garantir a gestão adequada dos resíduos gerados, em consonância com a Política Nacional e Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305), assim como fortalecer nossa responsabilidade social como uma instituição pública, que entrega valor para a sociedade brasileira.

O Decreto nº 5.940/2006, de 25 de outubro de 2006, estabelece como obrigatória a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Para fins do disposto neste Decreto, considera-se como coleta seletiva solidária a coleta de resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis; e resíduos recicláveis descartados, os materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta. A Embrapa Gado de Corte atende plenamente aos requisitos desse Decreto, destinando 100% dos resíduos recicláveis gerados em suas dependências para a Coleta Seletiva Solidária, desde o ano de 2017, que beneficia uma associação e três cooperativas da Cidade de Campo Grande. Ainda, em atendimento ao Decreto, temos instituído desde o ano de 2017, a Comissão para Coleta Seletiva Solidária, que é o comitê



responsável por coordenar as ações na Unidade relacionadas à Coleta Seletiva, atuando de forma colaborativa com o CLS (anexo II).

Para fins de classificação e segregação, na Embrapa Gado de Corte, adotou-se o sistema de classificação dos resíduos gerais não perigosos (classe II) de acordo com a sua destinação final, podendo ser classificados como resíduo reciclável e não reciclável (considerado rejeito, conforme Lei 12.305/2010). Os resíduos recicláveis são coletados e destinados para a coleta seletiva conjuntamente, sem haver segregação nas categorias de papel, plástico, metal e vidro. Os recipientes para descarte desses resíduos, distribuídos em toda a Unidade, são identificados pela simbologia de “Resíduos Recicláveis”.

A gestão de resíduos envolve um complexo conjunto de ações voltadas para a redução da geração, diagnóstico da situação atual dos resíduos gerados, definição de procedimentos operacionais, sistemáticas para a segregação e destinação final adequada, ações preventivas e formas de monitoramento, educação ambiental, envolvendo, portanto, uma abordagem sistêmica.

Nos próximos subitens são detalhados os procedimentos internos relacionados à Coleta Seletiva na Embrapa Gado de Corte.

4.3.1. Coleta Seletiva na Fazenda Modelo

O transporte dos resíduos gerados na fazenda Modelo é de responsabilidade da própria Embrapa Gado de Corte, devido a localização da fazenda. Os resíduos são transportados até a Usina de Triagem de Resíduos Sólidos (UTR) do Município de Terenos. Naquele local, os resíduos passíveis de reciclagem, são entregues a Associação dos Catadores de Terenos – ACATE (anexo III).

Os resíduos não recicláveis (rejeitos) são destinados para a Unidade de Tratamento dos Resíduos Sólidos/Posto de Coleta do aterro sanitário, e, nesse local, os resíduos sólidos orgânicos são tratados, por humificação, gerando



compostos utilizados em hortas e viveiros deste município. O restante do rejeito é transportado pela prefeitura de Terenos para o Aterro Sanitário do Município de Campo Grande – MS, procedimento este, com amparo no inciso III, artigo 19 da Lei 12.305/2010, de que trata das soluções consorciadas ou compartilhadas entre Municípios.

4.3.2. Coleta Seletiva na Fazenda Sede

Os resíduos recicláveis coletados dos locais de trabalho da fazenda Sede são acondicionados em contentores flexíveis localizados no abrigo de armazenamento de resíduos recicláveis, próximo ao Almoxarifado Central, e são, em sua totalidade, destinados para a coleta seletiva. Os resíduos recicláveis são coletados semanalmente pela empresa que presta o serviço de coleta à Prefeitura Municipal de Campo Grande, C.G Solurb Soluções Ambientais SPE (anexo IV), em caminhão específico para tal e encaminhados para a UTR (Usina de Triagem de Resíduos Sólidos) de Campo Grande– MS. Neste local, uma associação e três cooperativas, formalmente constituídas e devidamente regulamentadas no Município de Campo Grande – MS, são beneficiadas:

- A.** Associação dos Trabalhadores de Materiais Reciclados dos Aterros Sanitários do Mato Grosso do Sul – ATMARAS, CNPJ 12.499.271/0001-12.
- B.** Cooperativa de Catadores de Materiais Reciclados dos Aterros Sanitários de Mato Grosso do Sul – COOPEMARAS, CNPJ 16.889.238/0001-50.
- C.** Cooperativa de Catadores de Materiais Reciclados de Triagem de Resíduos Sólidos – UTR de Mato Grosso do Sul – CATA – MS, CNPJ 20.189.774/0001-10.
- D.** Cooperativa de Catadores de Materiais Reciclados de Triagem de Resíduos Sólidos – UTR de Mato Grosso do Sul COOPERNOVOHORIZONTE – CNPJ 23.110,585/0001-06.



Na UTR, a Associação e as Cooperativas realizam a triagem e armazenamento dos reciclados para venda como objetivo de amparar essas cooperativas, fomentando a organização destas entidades.

Na Figura 5 são apresentados a representação gráfica dos quantitativos de resíduos recicláveis coletados na Unidade. Pela análise da figura, pode-se notar um aumento da quantidade de resíduos recicláveis produzidos nos meses de janeiro, fevereiro, março, junho e julho de 2018. O aumento do mês de janeiro foi proveniente em sua maioria do descarte de caixas de papelão de equipamentos e insumos adquiridos no final do ano anterior, e foram entregues no início do ano na Unidade. Já o aumento do mês de fevereiro foi gerado por uma das Instituições Comodatárias localizadas na nossa área. O Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Mato Grosso do Sul - SENAR/MS, foi inaugurado em Março de 2018, e a instalação da nova mobília, gerou um grande volume de caixas de papelão. O SENAR/MS, por estar localizado em área da Embrapa, por meio de contrato de comodato, estabeleceu conosco uma sistemática de solução compartilhada para o gerenciamento dos resíduos recicláveis. A coleta expressiva no mês de março, justifica-se pela realização da 13^o edição da Dinâmica Agropecuária da Embrapa - DINAPEC. A vitrine de tecnologias que acontece anualmente na Embrapa Gado de Corte, recebeu um grande número de visitantes em três dias do evento, totalizando mais de 3.000 visitantes, produzindo um volume considerável de resíduos recicláveis como, copos descartáveis, latas de refrigerantes e papéis. O aumento da quantidade nos meses de junho e julho foi em decorrência do processo de eliminação massiva de documentos impressos dos Setores de Gestão de Pessoas (SGP), de Patrimônio e Suprimentos (SPS) e Orçamento e Finanças (SOF). A Unidade recebeu a visita de arquivista da Sede, que orientou e coordenou o processo de eliminação de documentos físicos dos arquivos permanentes, ação prevista no âmbito do Projeto Especial para reestruturação da Gestão Documental Arquivística na Embrapa, coordenado pela Supervisão de Gestão Eletrônica de Documentos e Arquivística (GEDA). Nessa ocasião houve uma eliminação massiva de papéis, que foram 100% destinados para a coleta seletiva.

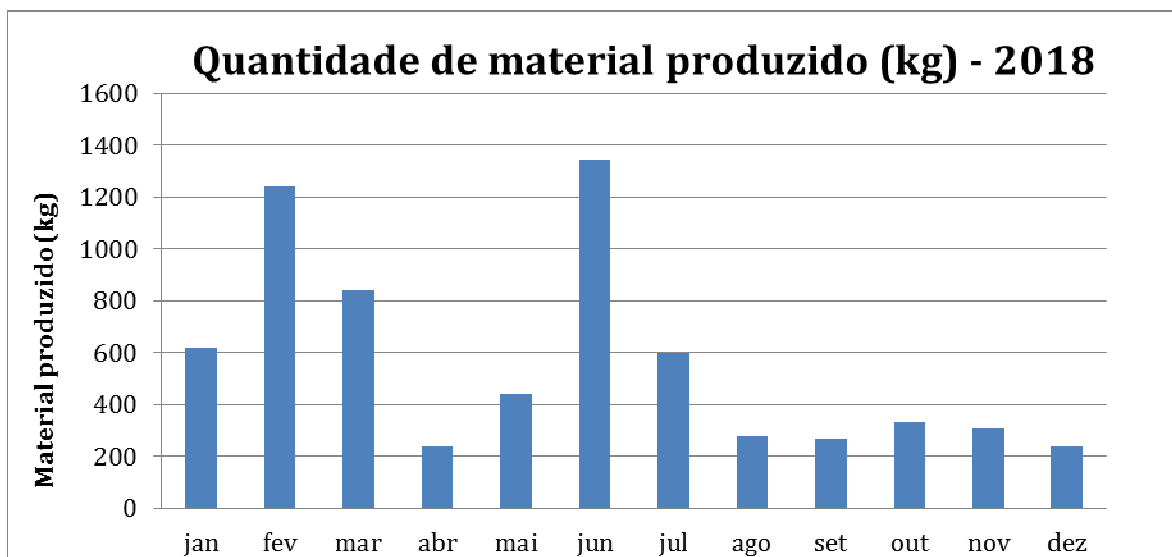


Figura 5: Quantidade de material destinado para reciclagem, gerados na Fazenda Sede

O resíduo orgânico, proveniente das ações de jardinagem, poda de árvores, resíduos de plantas utilizadas para determinação de massa seca, são armazenados em um silo desativado do tipo trincheira, localizado na Unidade. Parte desse material é retirado, sob demanda, pela Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER), que o destina para compostagem. O composto orgânico produzido é utilizado em hortas, viveiros e jardins, e aplicados como substrato para vasos de experimentos em casa de vegetação. No ano de 2018, foram realizadas duas retiradas de resíduos orgânicos para compostagem, uma de aproximadamente 16.000 kg e outra de aproximadamente 15.000 kg.

O rejeito produzido na Fazenda Sede, aproximadamente 1.600 kg/mês, é retirado três vezes por semana pela empresa C.G. Solurb Soluções Ambientais SPE e destinado para o Aterro Sanitário do Município de Campo Grande - MS.

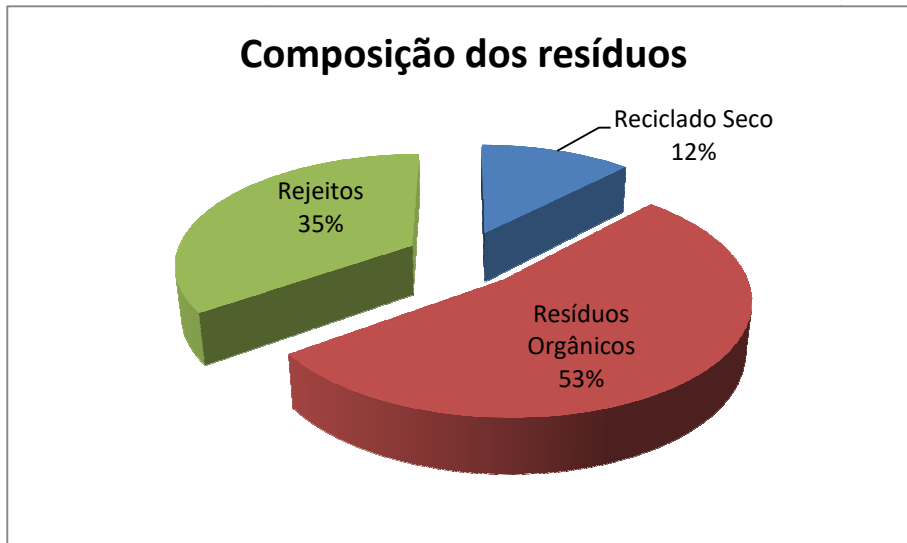


Figura 6. Composição dos resíduos não perigosos gerados na Fazenda Sede.

A composição dos resíduos não perigosos gerados na Fazenda Sede é apresentada no gráfico da Figura 6. A análise do gráfico evidencia a capacidade da Unidade em segregar seus resíduos gerados, e o grande potencial de aproveitamento de resíduos orgânicos para fins de compostagem.

Para aprimoramento do processo de Coleta Seletiva na Unidade são propostos os Planos de Ação na Tabela 8 e seu detalhamento apresentado na Tabela 9.

Tabela 8: Plano de Ação para Coleta Seletiva

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA
AÇÕES
1. Intensificar o monitoramento da segregação dos resíduos recicláveis e não recicláveis nos recipientes
2. Ações de sensibilização de empregados e colaboradores para a importância da coleta seletiva.
3. Ações de sensibilização de terceirizados, comodatários e visitantes para a importância da coleta seletiva.



Tabela 9: Plano de Ação para Coleta Seletiva

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Garantir a correta segregação dos resíduos recicláveis e não recicláveis nos recipientes	Monitorar periodicamente se os resíduos estão sendo descartados corretamente nas seus devidos recipientes, e os adesivos de identificação e os próprios recipientes de estão todos em bom estado de conservação	Todos os setores da Unidade	Comitê para a Coleta Seletiva Solidária	100% dos recipientes devidamente identificados e em bom estado de conservação	12 meses	Humano e financeiro para reposição de adesivos e recipientes, se necessário	Mensal	Início no mês de fevereiro
2	Fortalecer a cultura da coleta seletiva na Unidade	Realizar campanhas internas educativas e de conscientização sobre a importância da segregação adequada dos resíduos recicláveis e não recicláveis nos recipientes, por meio de panfletos,	Todos os setores da Unidade	Comitê para a Coleta Seletiva Solidária e Comitê Local de Sustentabilidade	Pelo menos 5 ações de conscientização realizadas até o final de 2019	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Início no mês de fevereiro



		email, matérias jornalísticas, murais e avisos nas reuniões gerais.							
3	Apresentar o programa de coleta seletiva aos terceirizados, comodatários e demonstrar a importância da participação de todos.	Incluir os terceirizados nas campanhas internas educativas e de sensibilização e orientar comodatários e visitantes para o descarte adequado nos recipientes.	Empresas contratadas, instituições comodatárias e visitantes	Fiscais de contrato, Comitê para a Coleta Seletiva Solidária e Comitê Local de Sustentabilidade	Pelo menos 1 ação de conscientização realizadas até o final de 2019	12 meses	Humano	Anual	Em andamento
4	Promover a coleta seletiva durante a execução dos eventos na Embrapa Gado de Corte	Disponibilizar coletores adequados para a segregação de resíduos durante os eventos realizados em locais fora das instalações prediais, como a Dinapec.	Todos os participantes do evento	Setor de Transferência de Tecnologia (SIPT), CLS e Comitê para a Coleta Seletiva Solidária	100% dos eventos realizados fora das instalações prediais, com lixeiras para segregação de resíduos recicláveis e não recicláveis	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento



4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST

A Qualidade de Vida e Saúde e Segurança no ambiente de trabalho (QVT/SST) tem por objetivo a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da instituição e sistematização das ações de saúde. No PLS está estruturada em atividades relacionadas a PCMSO, PPRA, Acidentes de Trabalho, Ambientes Insalubres e Qualidade de Vida no Trabalho.

Na Tabela 10 são relacionadas as ações de QVT/SST, por tema, realizadas nos últimos 3 anos.

Tabela 10: Ações de QVT por tema ao longo dos anos

ITEM	CRITÉRIO	2016	2017	2018
1	PCMSO - Periódicos exigidos para o período	198	204	225
	PCMSO - Periódicos realizados no período	198	204	225
2	PPRA - Ações previstas para o período	10	10	18
	PPRA - Ações realizadas no período	10	10	17
3	Acidentes de trabalho: Índice de avaliação de gravidade (CITGESMT)	22	6	14,8
	Acidentes de trabalho: Taxa de frequência de acidentes (CITGESMT)	1,46	4,4	7,34
4	Número de ambientes que estão insalubres na Unidade	0	0	0
5	Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	*	*	1.590

* Nos anos de 2016 e 2017 não são apresentados os números dos empregados participantes porque a forma de monitoramento das ações de QVT era realizada pelo número de eventos e não número de pessoas. A partir de 2019, será monitorado utilizando os dois indicadores

Nos próximos itens são detalhadas as ações indicadas na Tabela 7, e, logo após, é apresentado o Plano de Ação para ações de QVT e SST e seu detalhamento.

4.4.1. PCMSO

Com o objetivo de preservação da saúde dos empregados em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças profissionais, em 2018 o PCMSO foi integralmente realizado pela equipe local do SESMT, com ações contínuas de monitoramento da realização dos exames pelos empregados, para garantir que fossem todos realizados. Foram realizados 203 (duzentos e três) exames periódicos, 19 (dezenove) mudanças de função e efetivados 04 (quatro)



retornos ao trabalho, totalizando 225 (duzentos e vinte e cinco) ações que atendem ao Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.

Em 2017, foram realizados 196 (cento e noventa e seis) exames periódicos, 1 (uma) mudança de função e 7 (sete) retornos ao trabalho. Totalizado 204 (duzentos e quatro) ações que tendem ao Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. E em 2016, foram totalizados 198 (cento e noventa e oito) exames periódicos.

4.4.2. PPRA

No segundo semestre de 2017 foi contratada e finalizada a elaboração do novo Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, que estabeleceu 23 ações de medidas de segurança para serem implementadas de janeiro de 2018 a fevereiro de 2019.

Para o ano de 2018 estavam previstas no PPRA a realiação de 18 ações, tendo sido concluídas 17, dentre elas campanhas de prevenção e conscientização sobre saúde, melhoria dos ambientes laborais e capacitações, reciclagens e orientações em atendimento às normas regulamentadoras – NRs, visando o cumprimento das legislações cabíveis e a segurança do trabalhador.

No período entre 2016 e 2017, a Unidade não teve PPRA revisado, em virtude do afastamento previdenciário e a readaptação em outra função da técnica de segurança do trabalho, porém, mesmo sem a atualização do documento formal, a Unidade realizou 10 (dez) ações em 2016 e 10 (dez) ações em 2017, entre elas a SIPAT e capacitações obrigatórias em conformidade às exigências das normas regulamentadoras – NRs. Em 2017 foi efetivada a contratação da empresa para a elaboração do PPRA que atualmente está vigente na Unidade.



4.4.3. Acidente de Trabalho

Com o objetivo de reduzir a possibilidade de acidentes dentro da Unidade foram realizadas diversas ações coordenadas pela CIPA e SGP. Alguns delas são apresentadas a seguir: instalação de degrau no veículo do transporte coletivo da Unidade, facilitando o embarque e desembarque do veículo; reunião com alunos e comodatários que se deslocam a pé, para orientações sobre segurança no trânsito dentro da Unidade; sinalização de todos os colchetes (78) da Unidade por onde circulam veículos; reunião com empregados da Unidade com tema "respeito à velocidade máxima estabelecida dentro da Unidade"; reunião com empregados para sensibilização da obrigatoriedade e importância do uso de EPIs e EPCs; reunião com terceirizados e prestadores de serviço para orientação e sensibilização sobre a necessidade do uso correto de EPIs; orientações aos empregados quanto ao procedimento de emissões de CATs, dentre outras.

4.4.4. Ambientes Insalubres

De acordo com o Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade vigente na Unidade, não há ambientes considerados insalubres por descumprimento do art. 191 da CLT.

4.4.5. Ações Qualidade de Vida no Trabalho

a) Roda de conversa

Esta ação foi criada e realizada pelos Chefes Geral e Adjuntos com o objetivo de corrigir falhas e identificar melhorias no ambiente de trabalho através de uma roda de conversa com os setores, envolvendo os chefes, SGP, supervisor do setor e todos os empregados da sua equipe. Consiste em uma reunião na qual se estabelece um canal de comunicação sem formalidade, onde todos os empregados podem perguntar e interagir com a Chefia, sem definição de uma temática central.

Em 2018 foram realizadas 10 (dez) rodas de conversas envolvendo 18 (dezoitos) setores/áreas da Unidade. A Chefia e o SGP receberam



feedback muito positivo dos empregados, que perceberam essa iniciativa como um importante canal aberto de comunicação e instrumento de interação Chefia-Empregado. A partir de demandas, fragilidades e oportunidades de melhoria levantadas nessas rodas de conversa, foram tomadas providências para a resolução de problemas, e, para assuntos de cunho mais complexo e estratégico, foram propostas Ações Gerenciais de alta prioridade na Agenda de Prioridades 2019 da Unidade.

b) Capacitações

Em 2018, para a realização das capacitações apontadas e priorizadas na Avaliação de Necessidade de Aprendizagem-ANA 2018, de forma inédita, foi articulada pela Embrapa Gado de Corte a realização de capacitações de forma conjunta com as outras duas Unidades do estado do Mato Grosso do Sul, Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO) e Embrapa Pantanal (CPAP), com vistas a otimizar o uso do recurso limitado que cada UD recebeu, capacitar um número maior de empregados, e ainda permitir uma interação produtiva entre os empregados das diferentes Unidades. Esta ação de divisão de custos ou soma de recursos, tornou possível a contratação de empresas para ministrarem 03 treinamentos, apontados e priorizados na ANA 2018, que totalizaram 135 participações das três Unidades. O resultado foi muito profícuo e enriquecedor, além de se caracterizar como um uso racional e sustentável de recursos públicos. Pretende-se em 2019 seguir a mesma linha de atuação e direcionar esforços para contratações em conjunto entre as Unidades.

Devido ao uso otimizado dos recursos para capacitação, além daquelas, foi possível realizar mais 05 capacitações elencadas como prioritárias pela Unidade, onde foram capacitados mais 120 empregados. Importante ressaltar que, para a realização de alguns treinamentos, buscou-se parcerias com instituições públicas e outras Unidades da Embrapa para diminuição dos custos, como por exemplo com a Controladoria Geral da União /CGU(MS) e SDI – Secretaria de Desenvolvimento Institucional (para treinamento em Gestão de Riscos), SIRE - Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas da Embrapa



Sede (para treinamento de Priorização AHP), e Embrapa Roraima (para treinamento na Lei 13.303), e SENAR/MS (treinamentos para técnicos de campo).

Para atendimento a uma antiga reivindicação dos empregados, um grupo de 25 empregados foram autorizados, pela Chefia da Unidade, a 1(uma) vez por semana por um período de 02hs, serem dispensados de suas atividades para serem capacitados na língua inglesa. A capacitação ocorre dentro da Unidade e cada participante assume o custo do treinamento.

Para atendimento às normativas relacionadas à segurança no trabalho e atendimento às demandas de capacitação dos empregados, a Embrapa Gado de Corte, a exemplo de anos anteriores, reforça o seu compromisso com o desenvolvimento de seus empregados, tendo consolidado no ano de 2018, 12 treinamentos, 337 horas/aula, nos quais puderam ser capacitadas 198 pessoas, num universo de 232 empregados.

c) Quick Massage

Atendimento de um profissional, mediante cobrança, todas as sextas-feiras, com o objetivo de relaxamento e alívio do estresse dos empregados. Esta ação visa a qualidade de vida no trabalho e atende o item 4 da IN 10/2012 em QVT.

d) Campanhas de Saúde

Foram realizadas, em parceria com a CIPA, 09 (nove) campanhas de prevenção e conscientização de saúde, por meio de e-mail, intranet, murais e palestras, com o objetivo de orientar e melhorar a qualidade de vida dos empregados e colaboradores. Foram abordados os temas: LER/DORT, Combate a AIDS, Segurança no Trabalho, saúde do homem, câncer de mama, combate ao suicídio, cuidados com a mente, saúde da mulher e solidariedade.



Para 2019 são propostos os Planos de Ação para ações de QVT/SST apresentado na Tabela 8 e seu detalhamento apresentado na Tabela 11.

Tabela 11: Plano de Ações para QVT/SST

PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Realizar ações voltadas a saúde e bem estar dos empregados da Unidade com base no Relatório PCMSO 2018	<p>1-Com apoio do médico do trabalho e, com base no relatório PCMSO 2018, analisar e selecionar 2 (dois) resultados para serem trabalhados durante o ano.</p> <p>✓ Campanhas de divulgação/ sensibilização voltadas ao tema selecionado, por meio da intranet, cartazes e informativos.</p> <p>✓ Palestras com profissionais da área.</p> <p>2-Ao longo do ano de 2019 monitorar apresentação de atestados por área/setor com vistas a atuação mais efetiva conforme peculiaridade e/ou necessidade de intervenção</p>	SGP/SESMT Local/ Comissão QVT/CIPA	SGP/ Comissão QVT	1-Ações realizadas com participação de pelo menos 70% dos empregados 2-monitoramento e levantamento realizado para embasamento da ação 2020	12 meses	Humanos Materiais	Anual	Em Andamento



2	Atualizar o PPRA da Unidade	1-Com apoio da Engenheira do Trabalho responsável pela Unidade e da Comissão de Saúde e Segurança no trabalho atualizar o PPRA. ✓ Elaborar e realizar ações conforme PPRA atualizado.	SGP/Comissão de Saúde e Segurança no Trabalho/ Comissão QVT/ CIPA/ SESMT Local	SGP/Comissão de Saúde e Segurança no Trabalho	PPRA atualizado e pelo menos 90% ações previstas realizadas	12 meses	Humanos	Anual	Ação futura
3	Realizar capacitações obrigatórias voltadas às áreas de saúde e segurança.	1-Levantamento das capacitações necessárias para o ano de 2019. ✓ elaboração projeto capacitação e contato com parceiros para realização dos treinamentos sem custos para Unidade ✓ elaboração projeto de capacitação e levantamento de custos para execução quando da descentralização de recursos pela Sede	SGP/Comissão de Saúde e Segurança no Trabalho/ CIPA	SGP	100% das capacitações obrigatórias levantadas para o ano de 2019 realizadas	12 meses	Humanos	Anual	Em Andamento
4	Preparar para	1-Aplicação da Ficha Perfil da	SGP/Comissão	SGP	1-Ficha Perfil	12	Humanos	Anual	Em



-	realização de Pesquisa de Clima Organizacional da Unidade	Unidade conforme documento orientador enviado pela SGE/SBE <input checked="" type="checkbox"/> elaboração documento para aplicação da pesquisa de clima organizacional da Unidade <input checked="" type="checkbox"/> aplicação da pesquisa	QVT/ Chefias da Unidade		preenchida <input checked="" type="checkbox"/> documento para pesquisa de clima elaborado <input checked="" type="checkbox"/> pesquisa aplicada	meses	e Materiais.		Andamento
---	---	---	----------------------------	--	---	-------	-----------------	--	-----------

Qualidade de Vida e Saúde e Segurança do Trabalhador é um eixo monitorado no painel de gestão, anualmente, pelo gestor do contrato e responsável no CLS.

4.5. Eficiência Energética

O consumo racional de energia elétrica traz diversos benefícios, tanto para o consumidor quanto para o meio ambiente. Se o consumidor economiza, paga menos na conta de energia. No quesito ambiental, reduz a necessidade de fazer obras para acompanhar o aumento da demanda por energia, como construção de usinas, de subestações e de linhas de transmissão e distribuição, que são empreendimentos que trazem um impacto significativo para o meio ambiente.

A geração de energia elétrica depende de recursos naturais, sejam eles renováveis ou não. Seu consumo tem crescido em grande escala, porém a geração de energia não cresce na mesma proporção. A necessidade de consumo eficiente, se reflete não apenas nos custos financeiros da Embrapa Gado de Corte, mas também na utilização de energia limpa e de forma racional, visando reduzir o consumo de kWh e dessa forma reduzir a utilização de recursos naturais, propiciando uma melhor qualidade de vida para o corpo funcional da Unidade. A Unidade possui 6 contratos de fornecimento no Grupo A (média tensão) e 11 contratos de fornecimento no grupo B (baixa tensão). Os contratos do grupo A estão todos na modalidade tarifária horo sazonal Verde.

Devido a diferença de características nas áreas de edificações e campos experimentais, estas foram divididas em predial e não predial. A área predial compreende 6 UCs do Grupo A (3230-0, 3233-4, 3232-6, 1335737-1, 3205784-6, 3236-7) e 5 UCs do Grupo B (31518, 3148-4, 3081116-0, 484944-4) e área não predial corresponde a área experimental que é toda alimentada por 7 UCs do Grupo B (3152-6, 1041316-9, 1628672-6, 3040651-6, 3040654-0, 3012813-6, 3145-0).

Em 2018, importantes ações foram implementadas para a redução do consumo de energia na Embrapa Gado de Corte. A conscientização do seu corpo funcional é fundamental para o alcance dessas metas.

No início de 2018 iniciamos uma Campanha de Conscientização intitulada “Consumo Consciente: O Desafio é de Todos!”, cujo folder pode ser visualizado na figura 7.

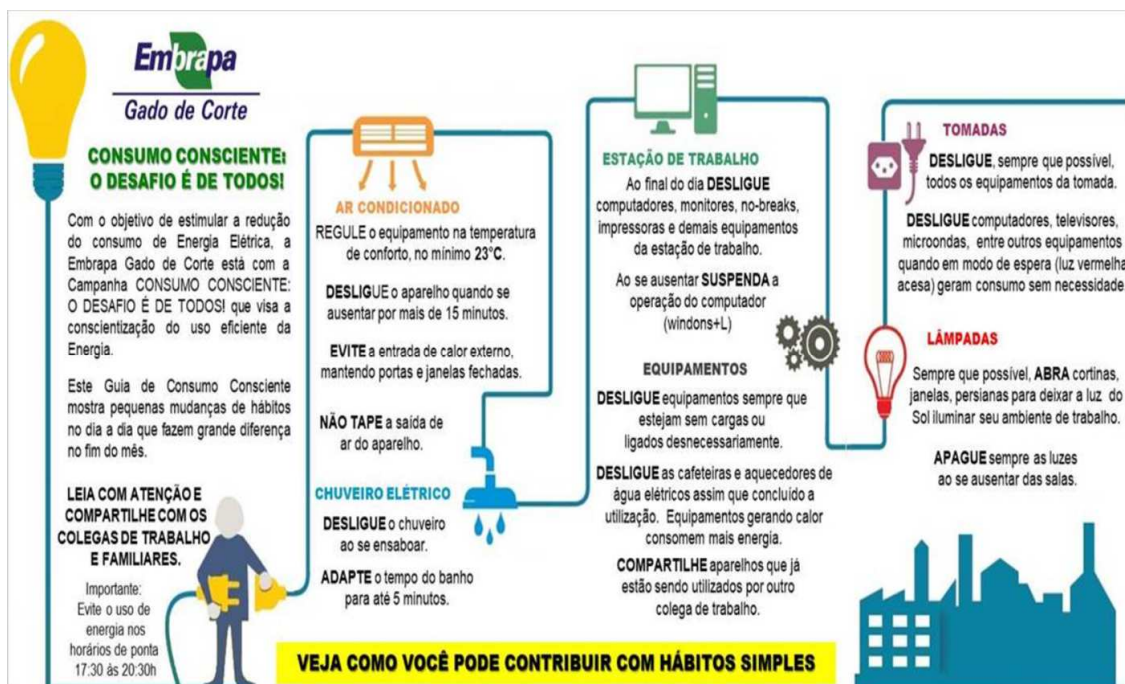


Figura 7: Folder da Campanha de Eficiência Energética

A campanha consistiu em uma palestra inicial, explicando a importância do uso eficiente da energia e a demonstração do cenário da época, além de explicar alguns conceitos básicos relacionados a eficiência energética. Em um segundo momento da campanha, foram realizadas visitas nas salas de cada empregado, a fim de entender os hábitos com relação a utilização de energia de cada um e a partir destes hábitos, foram dadas orientações para o uso consciente da energia. A campanha passou a mostrar seus efeitos já no mês subsequente, e em todas as Reuniões Gerais da Unidade, que ocorre a cada 2 (dois) meses, o Chefe Geral apresentou os dados de monitoramento de consumo e custo de energia no período. Na SIPAT deste ano, foi possível trazer um consultor externo em eficiência energética que palestrou sobre pequenas mudanças de hábitos que propiciam boas economias ao final de cada mês. Na mesma SIPAT, a concessionária de energia local trouxe um ônibus que demonstrava em tempo real o consumo de energia em sua residência, apresentação sobre fontes alternativas e explicaram pequenos hábitos para economizar energia.

Ainda em 2018, foi realizada a execução de projeto luminotécnico das áreas técnica, vegetal e animal, a fim de atender a norma e utilização de luminárias mais eficientes e com maior fluxo luminoso. Além disso, foram instalados em

dezembro/2018, 10 (dez) postes fotovoltaicos em locais espalhados na Fazenda Sede.

Postes fotovoltaicos e luminárias LED estão licitados em atas de registro de preço vigentes, e, na disponibilidade de recursos de investimento, a Unidade pode adquirir mais ao longo do ano de 2019.

4.5.1. Eficiência Energética Predial

As áreas prediais são áreas cujo monitoramento é mais rigoroso, uma vez que entre elas estão as contas de estrutura tarifária horosazonal e que apresentam um custo muito maior, se comparado com as contas das UCs de baixa tensão. O acompanhamento de consumo (kWh) e gasto (R\$) em energia elétrica é realizado mensalmente e evidenciado no Painel de Gestão, permitindo que sejam tomadas ações de correção imediatas no caso de quaisquer intercorrências.

Pode-se observar no gráfico apresentado na Figura 8, o histórico de consumo per capita entre 2016 e 2018. Campanhas educativas e ações de racionalização foram iniciadas em setembro de 2017.

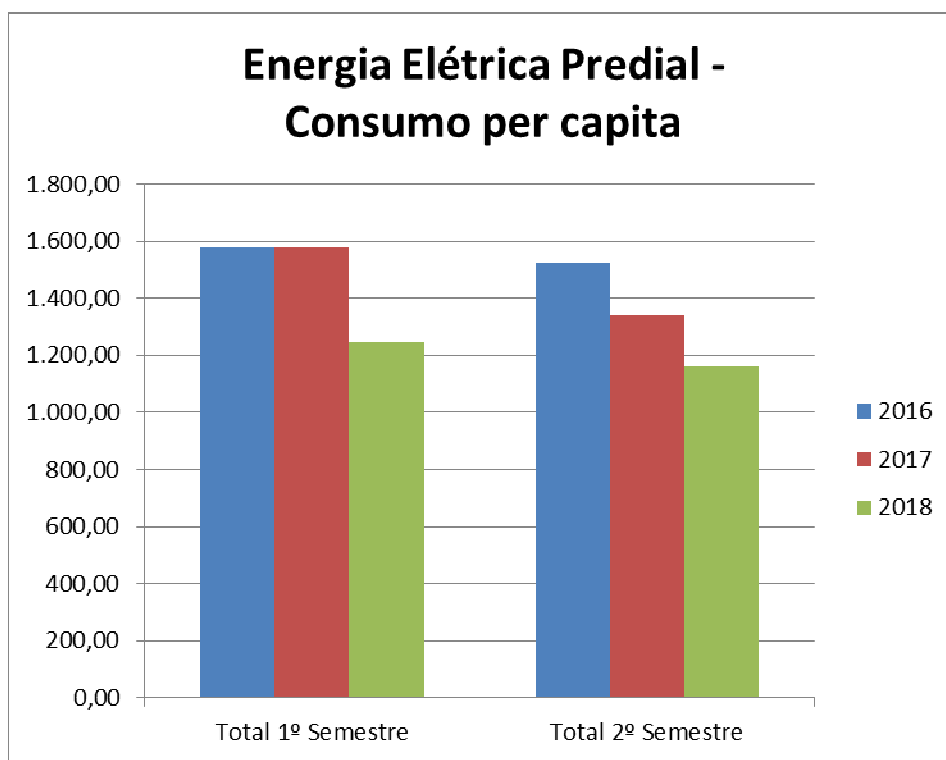


Figura 8: Consumo per capita de Energia Elétrica entre 2016 a 2018

Na figura 8, é bem visível que a redução do consumo de energia só teve início após a alta gestão da Unidade ter inserido na agenda a Campanha Educativa para o uso eficiente da Energia Elétrica.

Entre os anos de 2016 a 2018, houve redução em torno de 22,3% do consumo per capita de energia elétrica. Apesar do aumento da tarifa de energia elétrica em torno de 9,87% no mês de maio/2018, foi possível uma redução de 15,3% em relação aos custos per capita de 2017 e cerca de 2% se considerado os custos globais.

Para 2019, serão envidados esforços para a intensificação das campanhas educativas de uso eficiente da energia elétrica, estruturando uma Comissão de Conservação de Energia para o fortalecimento deste eixo, além de instalação de equipamentos mais eficientes e atendimentos à ABNT NBR ISO/CIE 8995-1. Os Planos de Ação para eficiência energética estão descritos na tabela 12 e seu detalhamento na tabela 13.

Tabela 12: Plano de ação para eficiência energética

TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
AÇÕES
1. Redução do consumo energético
2. Composição de equipe multidisciplinar para conservação de energia
3. Sensibilização dos empregados
4. Execução de projeto luminotécnico
5. Instalação de equipamentos sustentáveis



Tabela 13: Detalhamento do plano de ação para eficiência energética

TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Constituição da CICE – Comissão Interna de Conservação de Energia na Unidade	Formação de equipe técnica multidisciplinar para atuar na efficientização do uso da energia elétrica.	SGI, Chefia, NCO, SGP, SPS	Chefia	Formar equipe capaz de dirimir o desperdício de energia	6 meses	Humano	Mensal	Ação futura
2	Promoção de campanhas educativas para redução do consumo de energia elétrica.	Promover campanhas educativas que propiciem a mudança de hábitos ocasionando a redução do consumo de energia.	SGI, Chefia, NCO, SGP, SPS	Chefia	Capacitar 100% do quadro funcional da Unidade na importância da redução do consumo	12 meses	Humano e Financeiro	Mensal	Ação futura
3	Melhoria nos sistemas consumidores de energia.	Instalação de equipamentos que propiciem o uso sustentável da energia elétrica.	SGI, Chefia, NCO, SGP, SPS	Chefia	Aquisição de equipamentos sustentáveis (luminárias LED, postes solares, ar condicionados inverter)	12 meses	Humano e Financeiro	Mensal	Ação futura



4	Atender a ABNT NBR ISO/CIE 8995-1 e o Regulamento técnico de qualidade para o nível de eficiência energética de edifícios comerciais, de serviços e públicos (RTQ-C)	Execução do projeto luminotécnico das diversas áreas da Unidade.	SGI	SGI	Executar o projeto de 100% das áreas.	5 meses	Humano	Mensal	Em andamento
5	Atender a ABNT NBR ISO/CIE 8995-1 e o Regulamento técnico de qualidade para o nível de eficiência energética de edifícios comerciais, de serviços e públicos (RTQ-C)	Instalação das luminárias previstas no projeto luminotécnico executado.	SGI, SPS, Chefia	SGI	Instalar 25% das luminárias previstas no projeto.	7 meses	Humano e Financeiro	Mensal	Em andamento

Energia elétrica é um eixo monitorado no Painel de Gestão, mensalmente, pelo gestor do contrato e responsável no CLS.

4.5.2. Eficiência Energética Não-Predial

A energia elétrica não predial da Unidade atende aos poços semi-artesianos e iluminação dos retiros (mangueiros para manejo animal). Para as áreas não prediais o acompanhamento de consumo (kWh) e gasto (R\$) em energia elétrica é apurado mensalmente, e evidenciado no Painel de Gestão.

Alguns pontos importantes a serem ressaltamos sobre o consumo de energia não-predial:

- Responsável por aproximadamente 8,9% do consumo total da Unidade;
- A área não-predial é restrita à pesquisa, atividade fim da Embrapa.
- Não é possível realizar uma previsão exata da utilização destas áreas, uma vez que depende de demandas dos experimentos de pesquisa, que nem sempre é simples de ser mapeado previamente.

A Figura 9 mostra o consumo de energia elétrica não predial entre 2016 e 2018. Nela é possível verificar a não sazonalidade dos períodos do uso da energia elétrica.

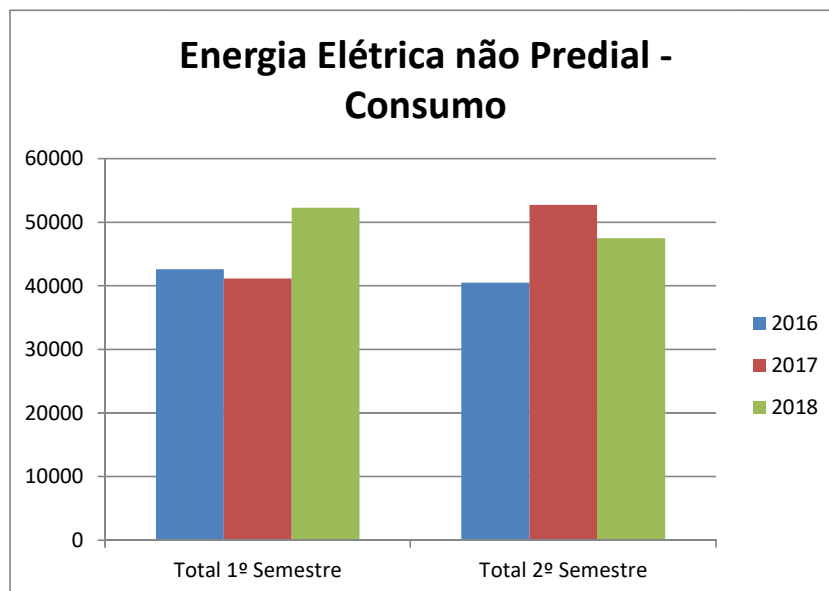


Figura 9: Consumo de energia elétrica não predial entre 2016 e 2018

4.6. Compras e Contratações Sustentáveis

4.6.1. Compras Sustentáveis

A Embrapa Gado de Corte vem implementando continuamente ações de sustentabilidade em seus processos de compras.

Um dos exemplos é a inserção de requisito obrigatório de logística reversa em seus editais de licitação, que estabelece que o fornecedor ganhador do certame realize em momento posterior a logística reversa. De acordo com o art. 33 da PNRS, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes dos produtos descritos abaixo são obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos:

I - **agrotóxicos e afins**, seus resíduos e embalagens, assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, constitua resíduo perigoso;

II - **pilhas e baterias**;

III - **pneus**;

IV - **óleos lubrificantes**, seus resíduos e embalagens;

V - **lâmpadas fluorescentes**, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;

VI - **produtos eletroeletrônicos** e seus componentes.

No ano de 2018, nos editais licitatórios para aquisição de óleos e lubrificantes para veículos automotivos da Embrapa Gado de Corte, foi inserido o requisito obrigatório de logística reversa do produto e suas embalagens pelo fornecedor ganhador do certame. O mesmo foi realizado no contrato de baterias automotivas.

Além da logística reversa implantada na Unidade, a adoção da modalidade Sistema de Registro de Preços tem sido uma importante e eficaz ferramenta que favorece a viabilização de compras sustentáveis. Com o uso preferencial dessa modalidade de aquisição na Unidade, principalmente para produtos de

laboratórios, agrotóxicos e insumos de campos experimentais, o processo de aquisição foi centralizado e uma equipe técnica gerencia o processo de compras, desde a elaboração dos descritivos até o recebimento do produto, conforme os requisitos técnicos pré-estabelecidos. Essa ação inibe a compra em excesso, otimiza a aquisição e principalmente minimiza o risco de formação de passivos por expiração do prazo de validade dos produtos.

4.6.2. Contratações Sustentáveis

4.6.2.1. Vigilância

A Embrapa Gado de Corte está localizada no limite entre a área rural e área urbana do município de Campo Grande, sendo que a Fazenda faz divisa com bairros da periferia e com rodovias estaduais. Esta situação traz uma série de riscos à Unidade, como sinistros e vandalismo nos experimentos. A Unidade tem progressivamente investido em câmeras de segurança e em cercamento das áreas prediais, entretanto, há ainda muitos registros de tentativas de invasões no local.

O serviço de vigilância é responsável pela guarda e segurança do patrimônio público, membros, servidores, prestadores de serviços e visitantes e experimentos da Embrapa. Observa-se que, por ser um serviço que envolve dedicação exclusiva de mão de obra terceirizada, os ajustes nos contratos são vinculados às Convenções Coletivas e os valores são repactuados anualmente, não cabendo à Administração interferir nesse custo. Logo, a redução nestes contratos é possível com a supressão de postos ou nova contratação.

Ciente da necessidade de repensar os serviços visando a redução de gastos, a Embrapa Gado de Corte iniciou em 2017 uma força tarefa para a realização de um estudo mais apurado e verificou a possibilidade de redução em 1 (um) dos postos de vigilância noturna.

Dessa forma, no 2º semestre de 2017 o contrato vigente passou a possuir 2 postos de vigilância armada diurna, sendo 01 (um) na portaria e 01 (um) na ronda e 3 postos de vigilância armada noturna, 01 (um) na portaria, 01 (um) na ronda, 01 (um) móvel na área operacional.

Essa retirada do posto propiciou uma redução de 12,8 % no valor anual do contrato se comparado ao ano de 2016. Que pode ser observada na figura 10.

Em julho de 2018 houve rescisão contratual com a empresa de vigilância e foi chamada a próxima classificada no processo licitatório para assumir o contrato nas mesmas condições do contrato anterior.

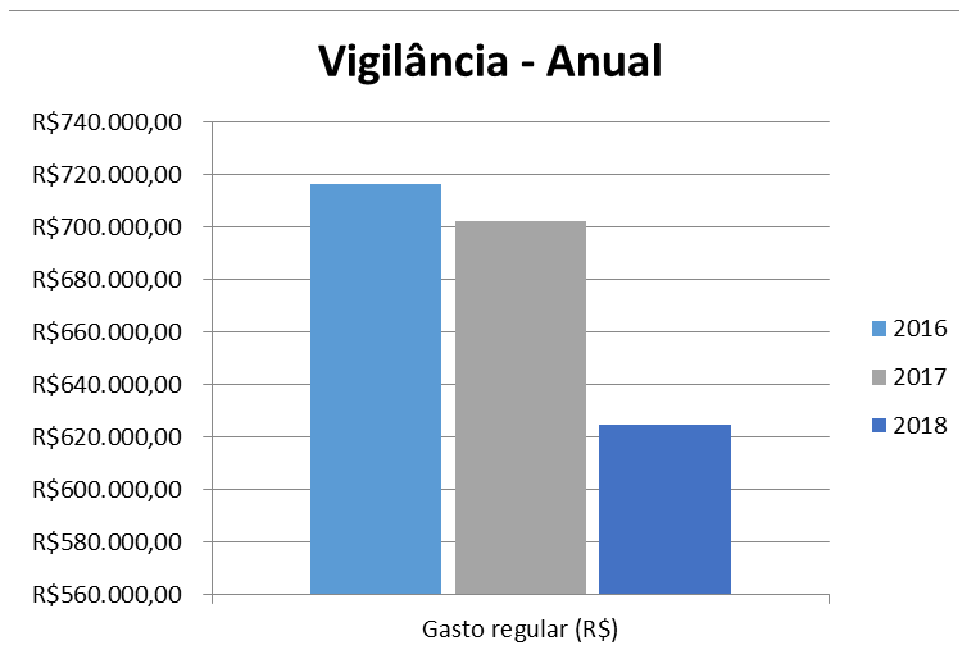


Figura 10: Gasto com vigilância de 2016 a 2018

Diante desses relatos, hoje se torna inviável uma nova redução de contrato, uma vez que não podemos colocar em risco o patrimônio público. No entanto, uma nova força-tarefa já está em andamento, com a preparação de um edital para contratação de uma nova empresa de vigilância, e, na ocasião da nova contratação, poderá haver diminuição nos valores contratados, a depender do resultado do processo licitatório.

Vigilância é um eixo monitorado no Painel de Gestão, mensalmente, pelo gestor do contrato e responsável no CLS.



4.6.2.2. Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene para o desenvolvimento das atividades laborais. Na Embrapa, envolvem o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Gestão da Unidade. O contrato vigente foi elaborado com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo e quantidade de agentes de limpeza por metro quadrado, observadas as peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação. A atual contratação segue a produtividade mínima definida na IN nº 05/2017- MPOG.

Por se tratar de contrato envolvendo mão de obra, a redução de custos com pessoal se torna bastante difícil de alcançar, pois tais contratos passam por repactuações vinculadas especificamente à mão de obra, cujo valores são definidos por Convenção Coletivas de Trabalhos, portanto não há como a Administração interferir nos índices de correções. O material exigido para a execução do contrato, segue os critérios de sustentabilidade ambiental. Nas tarefas diárias são observadas as orientações repassadas pela contratada, em treinamento específico, visando o uso racional dos recursos renováveis (água e energia), bem como a correta utilização dos materiais e equipamentos.

Ciente da necessidade de reduzir os gastos com o contrato de limpeza, a Embrapa Gado de Corte realizou um estudo para verificar a possibilidade de reorganização dos serviços, para uma possível redução no contrato. O contrato anterior se encerrou em dezembro de 2016 e uma nova contratação foi realizada em janeiro de 2017. A área de limpeza também foi revisada, e, para a nova contratação, houve um aumento de m².

Com o estudo realizado, foi verificada a possibilidade de redução do contrato. E no 2º semestre de 2017 foi realizada uma supressão no contrato, o que acarretou uma redução 15,6% do valor do contrato global. Essa redução pode ser verificada na figura 11.

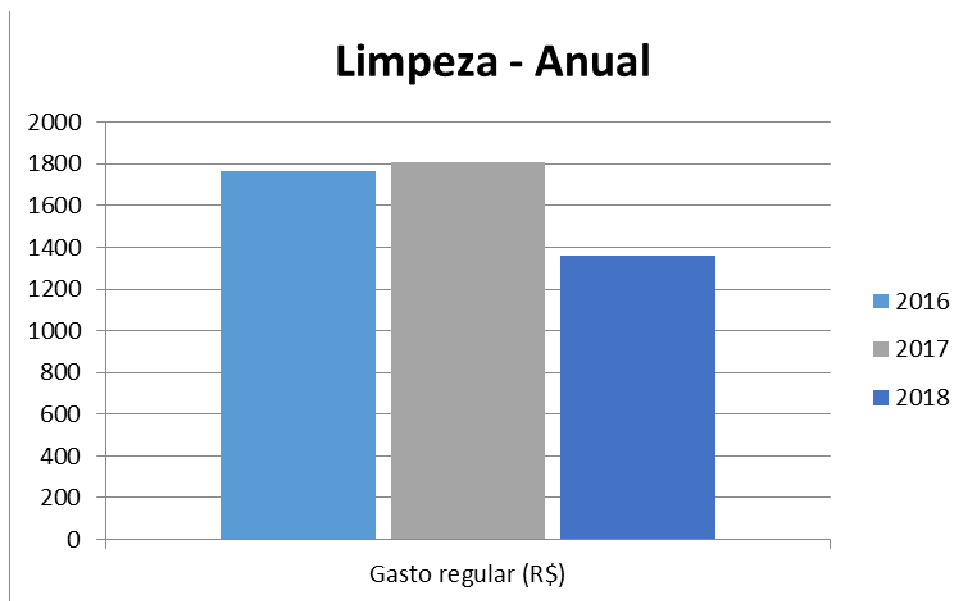


Figura 11: Gasto com limpeza e conservação de 2016 a 2018

Limpeza e Conservação é um eixo monitorado no Painel de Gestão, mensalmente, pelo gestor do contrato e responsável no CLS.

4.6.2.3. Telefonia

Em 2016 os serviços de telecomunicações eram divididos em 3 contratos, sendo eles: telefonia móvel local, telefonia fixa local e LDN/LDI e telefonia móvel LDN. Naquele mesmo ano, a RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) e a Embrapa firmaram uma parceria que previu a implantação do fone@RNP, (solução para implantação de telefonia VoIP). A implantação ocorreu em 2017, com a cessão em comodato de hardware com função de roteamento das ligações DDD (para as principais capitais) onde essas ligações passariam a sair pela rede Internet e não mais pelo link da operadora.

Em 2018, a Embrapa Gado de Corte participou da Ata de Registro de Preços para contratação conjunta de serviços de telefonia fixa e móvel, organizada pela Central de Compras do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Tal processo de contratação se iniciou em maio de 2016, com o registro dos itens de interesse da Embrapa Gado de Corte na Intenção de Registro de Preços-IRP nº 04/2016.

No entanto, o processo licitatório somente se concretizou em 2018, com a abertura das propostas do Pregão Eletrônico-SRP nº 01/2018 em maio de 2018. E o Contrato foi elaborado e assinado pela gestão da Unidade em agosto de 2018.

Os gastos referentes ao contrato de telecomunicações de 2016 a 2018, podem ser verificados na figura 12.

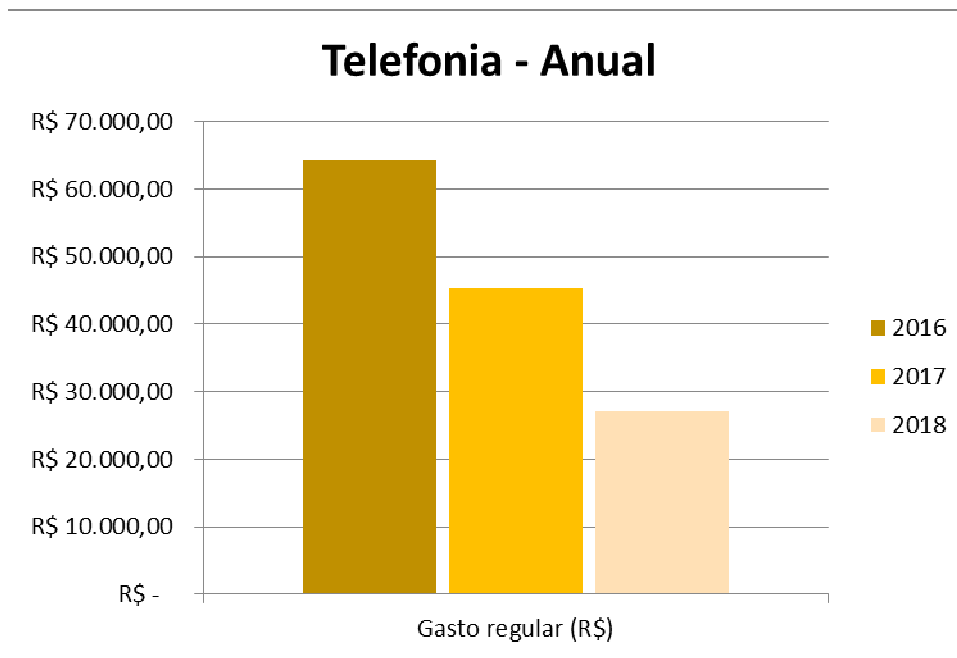


Figura 12: Gastos anuais com telefonia de 2016 a 2018

A redução dos custos de telefonia entre 2016 e 2018 foi de cerca de 58%. No entanto, como o contrato foi alterado apenas em agosto, o custo anual em 2018 considerou a tarifa antiga para o cálculo.

Estima-se que para o ano de 2019, o valor anual do contrato seja **reduzido em 97%**, conforme demonstrado o gasto com telefonia nos meses de setembro a dezembro de 2018 na tabela 14.



Tabela 14: Gastos mensais com telefonia em 2018

Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Gasto (R\$)	2.877,05	3.133,48	3.174,31	3.866,43	3.451,07	3.391,53	3.170,70	3.579,56	<u>123,50</u>	<u>108,05</u>	<u>131,79</u>	<u>107,72</u>

Telefonia é um eixo monitorado no painel de gestão, mensalmente, pelo gestor do contrato e responsável no CLS.

4.6.2.4. Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativos propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir com eficiência e qualidade sua missão. Reúne serviços de diversas categorias tais como: comunicação de dados, controle de pragas e roedores, manutenção de máquinas e implementos agrícolas, manutenção de veículos automotores, contratação de menores aprendizes, serviços de telecomunicações, serviços técnicos profissionais, vigilância ostensiva/monitorada, manutenção de equipamentos de laboratórios, dentre outros.

4.6.2.4.1. Comunicação de Dados

O contrato de comunicação de dados engloba serviços de manutenção do link de internet da Unidade. Em 2016 o contrato englobou custos com a composição do fundo reserva para início da gestão FAPEC, manutenções corretivas de fibra óptica para o início das operações e a mensalidade regular contratual. Para os anos de 2017 e 2018, foram pagas apenas mensalidades regulares acrescidas anualmente do índice de IGP-M. Os valores pagos podem ser visualizados na tabela 15.

4.6.2.4.2. Controle de pragas e roedores

O contrato de prestação de serviços de controle de pragas, vetores urbanos e roedores engloba dedetização e desratização das áreas de laboratórios da Unidade. O contrato anterior findou-se em abril de 2017. Houve novo processo licitatório e a empresa vencedora do certame, responsável pelo



atual contrato, apresentou valor menor do que o contrato anterior. Dessa forma conseguiu-se uma redução anual de aproximadamente 15% do valor pago. Esses dados podem ser observados na tabela 15.

4.6.2.4.3. Manutenção de máquinas e implementos agrícolas com fornecimento de peças

O contrato de manutenção de máquinas e implementos agrícolas, com fornecimento de peças, mantém as máquinas e implementos agrícolas em condições para atender os experimentos de pesquisa e infraestrutura da UD. Os pagamentos dos contratos são realizados de acordo com demanda da Unidade no mês. O contrato iniciou com valor alto devido a manutenção corretiva necessária das máquinas e implementos agrícolas. Ao longo do tempo as trocas de peças diminuíram e passou a serem feitas manutenções preventivas, tendo assim uma redução considerável no contrato. Entre 2016 e 2018, o gasto anual com manutenção de máquinas agrícolas diminuiu em 83,4%. Estes valores podem ser visualizados na tabela 15.

4.6.2.4.4. Manutenção de Equipamentos de Laboratórios

O item de manutenção de equipamentos de laboratório refere-se ao contrato de manutenção de capelas de exaustão de gases e cabines de segurança biológica, que estava vigente desde abril de 2013 e finalizou em abril de 2018. Novo processo licitatório foi realizado e a nova contratação foi realizada em outubro de 2018. É um contrato com pagamentos mensais e seu custo anual pode ser verificado na tabela 15. A redução de custo em 2018, deve-se aos 5 (cinco) meses que ficou-se sem contrato.

4.6.2.4.5. Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças

O contrato de manutenção de veículos automotores, com fornecimento de peças, mantém a frota automotiva em condições para atender as demandas de deslocamento interno e externo da UD. Os pagamentos dos contratos são realizados de acordo com demanda da Unidade no mês. Assim, a exemplo do contrato de máquinas e implementos agrícolas, o contrato começou com valor maior devido a manutenção corretiva inicial necessária nos veículos



automotores. Ao longo do tempo as trocas de peças diminuíram e passou a serem feitas manutenções preventivas periódicas, tendo assim uma redução considerável no contrato. Entre 2016 e 2018, o gasto anual com essa manutenção obteve a redução de 67,1%. Estes valores podem ser visualizados na tabela 15.

4.6.2.4.6. Menor aprendiz

O contrato de menores aprendizes terminou em julho de 2016 e só houve uma nova contratação no ano de 2017. Dessa forma, o custo anual em 2016 foi inferior aos demais anos subsequentes. Em 2017 o novo contrato foi assinado apenas em abril, o que também justifica o valor menor em relação ao ano de 2018. Em 2018, além de termos os serviços do contrato vigente o ano todo, foi identificada pela Unidade a necessidade de contratação de um número maior de menores aprendizes, o que conseqüentemente, refletiu no aumento dos custos anuais com a contratada. Esses valores estão descritos na tabela 15.

4.6.2.4.7. Outsourcing de impressão

O contrato de outsourcing de impressão está vigente desde 2015 e prevê o atendimento das impressões da Unidade, com o fornecimento de equipamentos e suprimentos (exceto papel), atendendo de forma continuada e controlada, evitando desperdício de recursos orçamentários, humanos e descontinuidade por falta de insumos. O contrato é pago mensalmente pela locação dos equipamentos acrescidos da quantidade apurada de impressões no mês. Com a adesão ao sistema outsourcing foram criadas agrupamentos de impressora, reduzindo o desperdício. E ainda com adoção do SEI em 2017, as impressões diminuíram consideravelmente. De 2016 a 2018, obtivemos uma redução de aproximadamente 28% do custo anual com impressão. Os valores podem ser consultados na tabela 15.

4.6.2.4.8. Serviços Técnicos Profissionais

Considerou-se como serviços técnicos profissionais o contrato de retirada de resíduos perigosos e destinação para incineração, que foi assinado em 2013 e teve seu vencimento em setembro de 2018. Houve novo processo licitatório, e os serviços continuam sendo realizados. Este contrato é pago por kg de resíduo



perigoso coletado e por demanda. Os valores entre 2016 e 2018 estão descritos na tabela 15.

4.6.2.4.9. Vigilância ostensiva/monitorada

O contrato de vigilância monitorada tem como objeto a locação e manutenção de equipamentos do sistema de alarme. Em 2016, houve finalização de contrato no mês de maio e realizou-se uma nova contratação no mês de agosto, o que justifica o valor anual reduzido. Em 2017 houve uma avaliação criteriosa dos pontos monitorados e, em 2018, alguns dos equipamentos de monitoramento foram desativados, o que gerou uma consequente redução de custos no contrato. Essa redução ficou em torno de 2,5%. Os valores pagos anualmente estão na tabela 15.

Tabela 15: Custos anuais de contratos de apoio administrativo de 2016 a 2018

APOIO ADMINISTRATIVO			
Descrição do contrato	2018	2017	2016
Comunicação de Dados	R\$ 58.941,50	R\$ 57.507,36	R\$ 85.199,20
Controle de pragas e roedores	R\$ 20.852,77	R\$ 24.495,48	R\$ 22.902,60
Manut. de máq. e implementos agrícolas	R\$ 48.253,59	R\$ 91.433,62	R\$ 146.758,36
Manutenção de equip. laboratoriais	R\$ 13.278,48	R\$ 53.113,88	R\$ 52.085,39
Manutenção de veículos automotores	R\$ 27.184,13	R\$ 77.129,62	R\$ 164.109,03
Menor aprendiz	R\$ 121.786,97	R\$ 83.012,26	R\$ 54.461,81
Outsourcing de impressão	R\$ 22.780,08	R\$ 28.797,30	R\$ 31.740,12
Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 5.114,69	R\$ 11.042,49	R\$ 11.639,52
Vigilância ostensiva/monitorada	R\$ 127.744,08	R\$ 131.072,76	R\$ 99.258,35

4.6.2.4.10. Obras e Manutenção Predial

Em 2018 foi realizada a Contratação de empresa especializada para execução de obras contempladas no projeto de Segurança Contra Incêndios e Pânico na Embrapa Gado de Corte em Campo Grande/MS, aprovado no Corpo de Bombeiros do MS em 2015. O projeto contempla a instalação do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas e Aterramento, Sistema de Hidrantes, Extintores, Sinalização de Emergência (alarmes e sirenes). A obra tem prazo de execução de 6 (seis) meses que finalizará em fevereiro de 2019. O valor global é de R\$ 687.375,39.



Figura 13: Execução de Rede de água para abastecimento dos hidrantes



Figura 14: Execução de Sistema de Aterramento



Figura 15: Instalação de hidrantes



Em 2018, foi ainda, licitado através de Sistema de Registro de Preços, serviços de manutenção corretiva, que contemplava as diversas áreas (hidráulica, elétrica, civil, mecânica, entre outros) que atenderá as demandas de manutenção da UD em 2019.

Plano de Ação

Para o ano de 2019, de forma a realizar melhor gestão nos contratos de apoio administrativo, está sendo proposto o Plano de Ação descrito na tabela 16 e seu detalhamento na tabela 17.

Tabela 16: Custos anuais de contratos de apoio administrativo de 2016 a 2018

TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS
AÇÕES
1. Execução de termo de referência para nova contratação de vigilância armada
2. Capacitação em compras e contratações sustentáveis
3. Aumento da inserção do requisito de logística reversa nas contratações e aquisições
4. Prioridade para a aquisição de bens reciclados ou recicláveis
5. Intensificação de compras compartilhadas



6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Realização de nova contratação de vigilância armada	Instrução de processo licitatório para nova contratação do serviço de vigilância armada	SPS, SGI	SPS	Empresa contratada para a prestação do serviço de vigilância armada na Unidade	12 meses	Humano e Financeiro	Única	Ação futura
2	Capacitar empregados na temática de compras e contratações sustentáveis	Contratação de capacitação na temática de compras e contratações sustentáveis	SPS, SGP e Chefia	SGP	Empregados capacitados na temática de compras e contratações sustentáveis, já implantando as ferramentas e conhecimentos nos processos 2019.	12 meses	Humano e Financeiro	Única	Ação futura
3	Aumentar o número de serviços para os quais podem ser inseridos como obrigatório o requisito de logística reversa no edital de contratações e aquisições.	Realizar estudo sobre os processos previstos para aquisição dos itens que devem ser submetidos a logística reversa, para verificar possibilidade/viabilidade e de inserir esse requisito obrigatório no edital	CLS, SPS	SPS	Identificar pelo menos mais um processo de aquisição que pode ser inserido o requisito de logística reversa.	12 meses	Humano	Única	Ação futura
4	Aumentar a aquisição e uso de bens reciclados ou recicláveis na	Identificar produtos de uso comum na Unidade que podem passar a ser	CLS, SPS	SPS	Identificar pelo menos um item ou material de consumo que	12 meses	Humano	Única	Ação futura

	Unidade.	adquiridos reciclados ou constituídos de materiais recicláveis.			pode passar a ser adquirido reciclado ou constituído de materiais recicláveis.				
5	Intensificar as compras compartilhadas	Planejar com outras UDs do Mato Grosso do Sul a realização de processos licitatórios (Sistema de Registro de Preços) compartilhados	SPS	SPS	Realizar pelo menos 3 processos licitatórios (Sistema de Registro de Preços) de forma compartilhadas com outras UDs	12 meses	Humano	Única	Ação futura



7. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

No início de cada ano, a SDI/GAMB disponibilizará (via SEI e/ou nuvem) o calendário do PLS e, se for o caso, o Documento Orientador e Modelo Institucional do PLS atualizados.

O CLS da Embrapa Gado de Corte analisará o relatório de acompanhamento do PLS do ano anterior, a fim de identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano vigente. Proverá o acompanhamento periodicamente, informando os dados de cada um dos temas abordados no PLS e, ao final de cada semestre, produzirá um relatório, de acordo com o art. 13 da Instrução Normativa nº 10/2012 SLTI-MP, com os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS.

O Relatório de Resultados será enviado à SDI/GAMB que providenciará a publicação no site da Embrapa Sede, na Área de Acesso à Informação, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores. Além disso, ao final de cada ano será elaborado o Relatório de Acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da unidade, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente. O Relatório de Acompanhamento do PLS da Embrapa Gado de Corte, também, será publicado no site da Unidade e encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP (art. 14 da IN 10/2012 SLTI-MP).

8. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

No ano de 2018, foram realizadas na Unidade várias ações voltadas para a sustentabilidade de processos e contratações, uso racional de energia elétrica e ações ambientais. Houve divulgação extensiva dessas ações por meio dos diferentes veículos de comunicação disponíveis: matérias no site da Unidade, avisos no mural físico de notícias, comunicações via e-mail, convite e



divulgação das ações rodas de conversas, reuniões setoriais e reuniões gerais. Algumas dessas ações são apresentadas e evidenciadas abaixo.

Na temática de uso e consumo racional, foram realizadas várias ações para a redução do consumo de energia elétrica, no âmbito da “Campanha Consumo Consciente - O desafio é de Todos”: divulgação das ações e apresentações dos resultados de consumo de energia nas Reuniões Gerais; visitas do Setor de Gestão da Infraestrutura nas salas dos empregados, para identificação de problemas e oportunidade de melhoria, e orientações “personalizadas”; palestra na SIPAT sobre mudanças de pequenos hábitos que impactam na redução do consumo ao final do mês; e por fim, a vinda de ônibus educativo da concessionária de energia local, com atrativos interativos na temática de redução do consumo e uso consciente da energia elétrica, que permaneceu na Unidade por 3 dias. Para 2019, está planejada uma parceria com a concessionária local de fornecimento de energia elétrica para viabilizar um projeto executivo de eficiência energética na Unidade.

Na temática de contratações sustentáveis, é importante destacar as contratações compartilhadas entre as Unidades do Mato Grosso do Sul que realizaram conjuntamente 3 grandes capacitações, possibilitando a otimização do recurso limitado que cada UD recebeu, a capacitação de um número maior de empregados (totalizando 135 participações), e ainda permitiu uma interação produtiva entre os empregados das diferentes Unidades. As capacitações realizadas foram em temáticas estratégicas elencadas pelas três UD's: Gestão e Gerenciamento de Riscos, com foco em instituições públicas (parceria da CGU e SDI); Lei 13.303 – Lei das Estatais (que contou com a participação de empregados de 8 UD's); e Indicadores de Desempenho, com foco nos Gerenciais e Estratégicos.

Por último, na temática ambiental, foi realizada uma grande e importante ação ambiental no mês de novembro, de reflorestamento voluntário de uma área de APP desmatada próxima à Nascente do Córrego Piraputanga, localizada dentro da propriedade da Fazenda Sede da Embrapa Gado de Corte. A ação ambiental foi um sucesso, contou com a participação de 30 voluntários (empregados e familiares) e foram plantadas mais de 300 mudas de

espécies nativas do Cerrado. Além do aspecto educativo, o reflorestamento dessa área é requisito obrigatório que constava como demanda no PRADA da Unidade (Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas). Em 2017 também foi realizada uma ação ambiental de grande extensão, para limpeza voluntária de uma lagoa natural localizada dentro de área de APP na Fazenda Sede. Mais ações ambientais dessa natureza, realizadas dentro das áreas da Embrapa Gado de Corte, continuarão a ser intensificadas, pois é um importante vínculo fomentado nos empregados para conscientização, sensibilização e engajamento com a conservação do seu local de trabalho.

Para 2019 objetiva-se continuar com as divulgações e fomento das ações ambientais e de sustentabilidade, planejar e aprimorar o leque das campanhas e os veículos de comunicação, e investir continuamente na formação e capacitação dos empregados, que é o maior ativo de qualquer instituição.

Abaixo são evidenciadas algumas matérias veiculadas na intranet da Embrapa Gado de Corte a respeito das ações descritas acima.

É importante reiterar que todas essas ações foram planejadas e realizadas no contexto de uma cultura progressivamente construída na Embrapa Gado de Corte de fomento à adoção de práticas sustentáveis, melhoria contínua dos seus processos gerenciais e técnicos, responsabilidade social, e respeito ao meio ambiente, reafirmando o compromisso da Unidade com o três pilares da Sustentabilidade: Econômica, Ambiental e Social.



Figura 16: Caminhão educativo da concessionária local de fornecimento de energia elétrica, que ficou na Unidade durante 3 dias

“Consumo consciente: O desafio é de todos!”, tem início a campanha de eficiência energética

Imagem: Internet



“Temos duas notícias, uma boa e outra não tão boa assim. Qual você quer primeiro?”, assim a Unidade está em relação à eficiência energética. Entre setembro e dezembro do ano passado, os reforços feitos pelos empregados para a economia no consumo de energia elétrica funcionaram e a redução no gasto ficou ao redor de 30%. Essa é a notícia boa. A não tão boa é que em 2018 a economia precisa ser maior, principalmente, por não haver incrementos no orçamento do Centro e pelo aumento na tarifa, já autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A energia elétrica é o 3º maior custo fixo do Centro, atrás somente dos contratos de limpeza e vigilância. Tais acordos sofreram alterações e, atualmente, rodam no limite mínimo permitido por Lei. O reajuste, autorizado pela Aneel, é em média de 9,87%. “O que hoje corresponde a um mês a

mais de conta de energia, um 13º mês. Será um desafio, mas a meta é não fazer uso dos recursos direcionados à pesquisa para pagar despesas, como algumas vezes se fez necessário”, observa Janaína Tanure, chefe-adjunta de administração.

Há na Gado de Corte 16 unidades consumidoras (UC), seis em média tensão e dez em baixa. Engenheira eletricista da Empresa, Kelly Gutterres, explica que as dez UC em baixa atendem áreas experimentais e funcionam conforme demanda da pesquisa, sem consumo sazonal. Exemplo: as bombas de irrigação só terão gasto com energia quando houver experimento para irrigar. Já as seis UC em tensão média atendem às áreas prediais e, se comparadas às outras, são de alto consumo e valor. Elas correspondem às áreas técnicas e operacionais, como administração, laboratórios e casas de vegetação.

Nos gráficos, abaixo, estão o valor pago e o consumo, referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março dos últimos três anos. Este primeiro trimestre de 2018 representou uma redução de 16,16% em gastos e 14,67% em consumo. Efeitos das iniciativas de 2017.

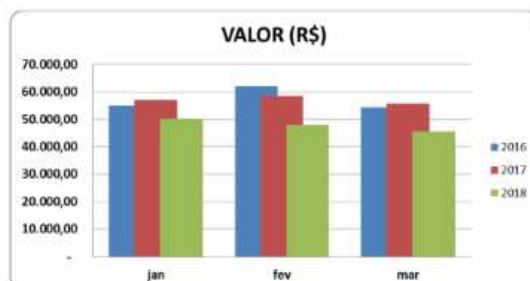


Figura 17: Matéria veiculada na intranet da Unidade sobre a Campanha “Consumo Consciente: O desafio é de todos!”

Capacitação em Gestão de Riscos

25 e 26 de setembro de 2018
Horário: 7h30 às 16h30
Local: Embrapa Gado de Corte
Campo Grande, MS



Projeto Gráfico: Luzi Lodi | MCO - Embrapa Gado de Corte | Data: setembro/2018

Descrição do evento

A capacitação tem por objetivo fornecer subsídios aos empregados dos diversos segmentos e áreas da Embrapa Gado de Corte (Campo Grande), Embrapa Pantanal (Corumbá) e Embrapa Agropecuária Oeste (Dourados) a desenvolverem competências para atuarem na gestão de riscos.

Programação

• 1º DIA – 25 de setembro/2018

Carga horária: 8 horas (7h30 às 11h30 – 12h30 às 16h30)

Instrutor: Janaina Gonçalves – Auditora Federal de Finanças e Controle, Controladoria-Geral da União no Estado de Mato Grosso do Sul.

Conteúdo: Conceitos básicos sobre gestão de riscos e controles internos; evolução histórica de riscos e controles; métodos e normativos nacionais e internacionais sobre gestão de riscos; etapas e técnicas para implementação da gestão de riscos; aplicação das etapas em estudo de caso com macroprocesso da Embrapa; outras formas de definição do nível de riscos; diferenciação entre apetite e tolerância a riscos; princípios e objetivos do controle interno; processo de controle interno e suas limitações; responsabilidade dos gestores e dos auditores; linhas de defesa; formas de atuação quando o risco se materializa.

• 2º DIA – 26 de setembro/2018

Carga horária: 8 horas (07h30 às 11h30 – 12h30 às 16h30)

Manhã: 7h30 às 11h30

Instrutor: Janaina Gonçalves – Auditora Federal de Finanças e Controle, Controladoria-Geral da União no Estado de Mato Grosso do Sul.

Conteúdo: Continuidade da apresentação do conteúdo apresentado no 1º dia.

Tarde: 12h30 às 14h30

Instrutor: Luciano Sachetti – Supervisor da Gestão de Riscos e Conformidade (GRC), Secretaria de Desenvolvimento Institucional da Embrapa (SDI) - Embrapa Sede.

Conteúdo: Apresentação dos requisitos da Proposta Corporativa da Embrapa para Gestão de Risco.

Tarde: 14h30 às 16h30

Facilitador: Paulo Henrique Nogueira Biscola – Supervisor do Núcleo de Desenvolvimento Institucional da Embrapa Gado de Corte.

Conteúdo: Espaço para colaboração dos participantes na Proposta Corporativa da Embrapa para Gestão de Risco, e conclusão da capacitação.

Informações para inscrição

Link do AVA da CGU para cadastramento: <https://ead.cgu.gov.br/>

Link da capacitação após cadastramento: <https://ead.cgu.gov.br/enrol/index.php?id=257>

Chave de inscrição: EMBRAPA2018

Organização

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Agropecuária Oeste e Embrapa Pantanal

Figura 18: Folder da Capacitação em Gestão de Riscos realizada em pelas 3 UD's do Mato Grosso do Sul

Evento aborda uso da água em produção pecuária

Imagem: Dalízia Aguiar



Professor Teodorico Sobrinho e a gestão hídrica.

Eficiência hídrica, água verde e azul e Lei das Águas, alguns dos tópicos discutidos no seminário "Uso de água na produção de bovinos de corte: demandas e oportunidades de pesquisa", que aconteceu esta semana na Unidade. Temas, em sua maioria incipientes para a equipe técnico-científica do Centro, mas necessários em um cenário onde a água é reconhecida como recurso natural finito.

"O uso da água é importante e trazer especialistas para conversar sobre isso, trocar conhecimento e levantar ideias para projetos futuros foram nossos objetivos", afirma um dos organizadores do encontro, Rodrigo Gomes. Entre eles, Júlio Palhares, da Pecuária Sudeste, São Carlos (SP),

especialista em eficiência hídrica para a bovinocultura.

Em sua palestra, Palhares apresentou dados de 2015 do Ministério do Meio Ambiente, IBGE e Agência Nacional de Águas (ANA) que apontam a atividade agrícola responsável por 77,6% do consumo de água no País. A produção animal representa ao redor de 10% desse montante e o recurso é utilizado em insumos (lavagem, resfriamento, higienização e dessedentação), recurso natural (conversação da biodiversidade) e alimento. Ele também explicou conceitos, ferramentas e desmistificou concepções. Para ele, a produção animal brasileira não é hídricamente sustentável, mas pode vir a ser.

A equipe da UFMS formada pelo professor Teodorico Alves Sobrinho e orientadas Dulce Bicca Rodrigues (mestrado) e Larissa Almeida Carra (doutorado) abordou questões legais referentes à água e ressaltou a necessidade de se fazer uma gestão da mesma. Sobrinho trabalha com hidrologia, erosão e sedimentos e, atualmente, integra projetos ligados à segurança hídrica-alimentar-energética no Cerrado Brasileiro e hidrossedimentologia e hidroquímica de águas como suporte à gestão de bacias hidrográficas e segurança hídrica.

Já Fabiana Villa relatou o que há em andamento no Centro sobre eficiência hídrica em sistemas integrados. Segundo a pesquisadora, em outubro inicia-se um estudo para avaliar o ciclo da água (avaliação de água no solo, evapotranspiração etc). Um dos desafios desses sistemas, conforme Palhares, é que modelos eficientes em emissão de gases (o caso dos sistemas integrados), não o são em água. Equilibrar a equação é o que há pela frente.

Os resultados preliminares de experimentos com a raça Senepol em eficiência alimentar e hídrica estiveram sob responsabilidade do melhorista Gilberto Menezes. Os estudos, inéditos na área, indicam que há sim possibilidades de uso da seleção genética para encontrar animais eficientes em consumo hídrico.

Para futuras linhas de pesquisa, Palhares recomenda, a princípio, "não se preocupar em polir o material, mas em encontrar e retirar a pedra bruta, pois ainda há muito a pesquisar" e ressalta que a última fronteira a encarar é considerar a produção bovina de corte, totalmente, a pasto. Até lá é trabalhar as informações obtidas com animais em confinamento, elaborar equações e simular cenários.

Entre os participantes estavam os pesquisadores Manuel Macedo, Ademir Zimmer, Andrea Egito, Denise Montagner, Fabiane Siqueira, Marlene Barros, Alexandre Romeiro, Fernando Reis, Alexandre Agiova, Roberto Giolo, Paulo Henrique Biscola, Sérgio Raposo, Luiz Orcirio, Celso Dormelas, dentre outros.

Figura 19: Evento realizado na Unidade sobre o uso sustentável da água em produção pecuária



Figura 20: Foto dos participantes da ação de reflorestamento voluntário

9. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso as atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Gado de Corte no período de 01/01/2018 a 31/12/2018, conforme a planilha tabela 17.

Tabela 17: Lista de Materiais de Consumo

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$²</i>	<i>Item Sustentável</i>
94714	Caneta esferográfica, tinta AZUL, corpo e tubo da carga transparente para visualização da tinta, tinta de alta qualidade e secagem rápida para evitar borrões, escrita macia, ponta média 1mm, tampa ventilada, extremidades com a indicação da cor da tinta, esfera de tungstênio, apresetnar teste laboratorial conforme normativa do inmetro e informações técnicas da durabilidade (escrita em Km) para análise de custo/benefício.	5	Unidade	R\$ 3,10	Não
94714	Fita adesiva, material polipropileno transparente, tipo mono face, com no mínimo: largura 45 mm x comprimento 45 m, cor incolor, aplicação multiuso.	5	Rolo	R\$ 15,40	Não
94714	Tesoura doméstica para uso diverso, com lâmina em aço inox com área de corte de no mínimo 8 cm, cabo em polipropileno ergonômico, tamanho aproximado de 19 a 21 cm, embalagem primária individual original do fabricante.	2	Unidade	R\$ 21,18	Não
94714	Fita adesiva tipo crepe 18 x 50. Cor clara, resistente ao estiramento, facilmente rasgável a mão, boa adesão em diversos tipos de superfícies e materiais: plásticos, borracha, metal, vidro, concreto, gesso e outros materiais de laboratório, fácil remoção e isenção de resíduos em até 24 horas após sua aplicação, resistente a temperatura (50°C por 40 min). Dorso em papel crepe, adesivo a base de borracha e resina. Apresentação: rolo de 50 m. No momento da entrega o produto deve apresentar pelo menos 80% do prazo total de validade.	20	Rolo	R\$ 58,00	Não
94714	Estilete com corpo em plástico, com lâmina em aço carbono retrátil interna montada em trilho metálico, espessura da lâmina de 18mm, comprimento 100 mm, possuir trava segurança giratória. Deverá proporcionar a substituição da lâmina quando necessário.	3	Unidade	R\$ 24,00	Não
94714	Fita adesiva tipo crepe 18 x 50. Cor clara, resistente ao estiramento, facilmente rasgável a mão, boa adesão em diversos tipos de superfícies e materiais: plásticos, borracha, metal, vidro, concreto, gesso e outros materiais de laboratório, fácil remoção e isenção de resíduos em até 24 horas após sua aplicação, resistente a temperatura (50°C por 40 min). Dorso em papel crepe, adesivo a base de borracha e resina. Apresentação: rolo de 50 m. No momento da entrega o produto deve apresentar pelo menos 80% do prazo total de validade.	10	Rolo	R\$ 29,00	Não

94714	Papel sulfite, de primeira qualidade, cor: extra branco, utilização: próprio para impressão a laser, jato de tinta, copiadoras e fax, gramatura: 75 g/m2, tamanho: A4 (210 mm x 297 mm). Elevado teor de alvura e baixo índice de deformação devido ao calor. Corte: rotativo. Embalagem: BOPP (polipropileno biorientado), resistente à umidade. Apresentação: resma com 500 folhas. Obs: A embalagem do produto deve atender a todas as normas vigentes no País.	100	RESMA	R\$ 1.869,00	Não
94714	Fita adesiva tipo crepe 18 x 50. Cor clara, resistente ao estiramento, facilmente rasgável a mão, boa adesão em diversos tipos de superfícies e materiais: plásticos, borracha, metal, vidro, concreto, gesso e outros materiais de laboratório, fácil remoção e isenção de resíduos em até 24 horas após sua aplicação, resistente a temperatura (50°C por 40 min). Dorso em papel crepe, adesivo a base de borracha e resina. Apresentação: rolo de 50 m. No momento da entrega o produto deve apresentar pelo menos 80% do prazo total de validade.	10	Rolo	R\$ 29,00	Não
94714	Tesoura doméstica para uso diverso, com lâmina em aço inox com área de corte de no mínimo 8 cm, cabo em polipropileno ergonômico, tamanho aproximado de 19 a 21 cm, embalagem primária individual original do fabricante.	3	Unidade	R\$ 31,77	Não
94714	Caneta esferográfica, tinta AZUL, corpo e tubo da carga transparente para visualização da tinta, tinta de alta qualidade e secagem rápida para evitar borrões, escrita macia, ponta média 1mm, tampa ventilada, extemidades com a indicação da cor da tinta, esfera de tungstênio, apresetnar teste laboratorial conforme normativa do inmetro e informações técnicas da durabilidade (escrita em Km) para análise de custo/benefício.	100	Unidade	R\$ 62,00	Não
94714	Caneta esferográfica, tinta PRETA, corpo e tubo da carga transparente para visualização da tinta, tinta de alta qualidade e secagem rápida para evitar borrões, escrita macia, ponta média 1mm, tampa ventilada, extemidades com a indicação da cor da tinta, esfera de tungstênio, apresetnar teste laboratorial conforme normativa do inmetro e informações técnicas da durabilidade (escrita em Km) para análise de custo/benefício.	10	Unidade	R\$ 6,20	Não
94714	Caneta esferográfica, tinta AZUL, corpo e tubo da carga transparente para visualização da tinta, tinta de alta qualidade e secagem rápida para evitar borrões, escrita macia, ponta média 1mm, tampa ventilada, extemidades com a indicação da cor da tinta, esfera de tungstênio, apresetnar teste laboratorial conforme normativa do inmetro e informações técnicas da durabilidade (escrita em Km) para análise de custo/benefício.	10	Unidade	R\$ 6,20	Não
94714	Fita adesiva, material polipropileno transparente, tipo mono face, com no mínimo: largura 45 mm x comprimento 45 m, cor incolor, aplicação multiuso.	10	Rolo	R\$ 30,80	Não
94714	Pincel atômico para escrita, desenho e marcações, copo em material plástico, ponta em feltro chanfrada, descartável, tinta a base de álcool na PRETA.	3	Unidade	R\$ 13,41	Não

94714	Caneta marca-texto, material plástico, ponta chanfrada em polietileno, COR FLUORESCENTE AMARELA, não recarregável, traço 4mm, filtro poliéster, base d' água, no momento da entrega possuir 80% de seu prazo de validade, referência: Pilot, podendo ser aceita ou marca de igual ou melhor qualidade.	8	Unidade	R\$	13,12	Não
94714	Caneta marca-texto, material plástico, ponta chanfrada em polietileno, COR FLUORESCENTE AMARELA, não recarregável, traço 4mm, filtro poliéster, base d' água, no momento da entrega possuir 80% de seu prazo de validade, referência: Pilot, podendo ser aceita ou marca de igual ou melhor qualidade.	8	Unidade	R\$	13,12	Não
94714	Prancheta de poliestireno, cor cristal ou fumê, pegador em metal, formato ofício, dimensões: 3x240x340	6	Unidade	R\$	55,50	Não
94714	Pasta plástica polipropileno, tamanho ofício, Cristal transparente, com dorso de 40mm e elástico; Medidas: 335x245x40mm, espessura 0,50	10	Unidade	R\$	28,70	Não
94714	Caneta esferográfica, tinta AZUL, corpo e tubo da carga transparente para visualização da tinta, tinta de alta qualidade e secagem rápida para evitar borrões, escrita macia, ponta média 1mm, tampa ventilada, extremidades com a indicação da cor da tinta, esfera de tungstênio, apresetnar teste laboratorial conforme normativa do inmetro e informações técnicas da durabilidade (escrita em Km) para análise de custo/benefício.	50	Unidade	R\$	31,00	Não
94714	Papel kraft natural, 80 g/m ² , dimensões: 60 cm x 150 m. Apresentação: Bobina com 150 metros.	2	Bobina	R\$	106,72	Não
94714	Fita industrial TZES-951, 24 mm, laminado, com adesivo extra forte, com no mínimo 8 metros de comprimento, na cor preto sobre prata, para aplicação em ambientes internos e externos, sujeito a poeira e oleosidade, umidade, ambientes texturização e pintadas e uma grande variedade de plásticos, madeira. Compatível com impressora Brother PT 9500 PC, PT 9700 PC, Laminado com adesivo Extra Forte.	7	Unidade	R\$	1.046,50	Não
94714	Porta crachá ou cartão em PVC, modelo universal para uso na vertical, para uso em cordão ou alça com presilha e jacaré, resistente, durável, cristal transparente. Embalagem com 100 unidades.	7	Pacote	R\$	382,62	Não
94714	Fita de impressão, tipo Ribbon Datacard Color, com capacidade de 500 impressões em até 16.000 cores, contendo 5 (cinco) painéis de impressão (YMCKT) nas cores amarelo, magenta, ciano, preto e o painel (camada) de proteção chamada pelo fabricante de "topcoat". A fita deverá ser compatível com a impressoras de crachás da marca Datacard modelo SP35 PLUS.	1	Unidade	R\$	310,00	Não
94714	Presilha (clips) de metal cromado, tipo jacaré, com alça plástica para prender crachá, pacote com 100 unidades	5	Pacote	R\$	298,15	Não
94714	Caixa arquivo, material plástico corrugado flexível, dimensões 360 x 240 x 135, cores diversas, características adicionais impressão 1/0, aplicação armazenamento de processos e documentos	100	Unidade	R\$	472,00	Não

94714	Caneta para retroprojektor, corpo plástico, tampa plástico na cor da tinta, ponta poliacetato com espessura 1.0 mm, espessura escrita 0,1mm em papel, escrita macia, tinta à base de álcool resistente à água e de alta fixação. Cor da tinta: AZUL	30	Unidade	R\$ 79,20	Não
94714	Fita adesiva, material polipropileno transparente, tipo mono face, com no mínimo: largura 45 mm x comprimento 45 m, cor incolor, aplicação multiuso.	30	Rolo	R\$ 92,40	Não
94714	Livro ata com 100 fls, numeradas, sem margem, capa dura de papelão revestida de papel off-set 120gr/m ² na cor preta, folhas internas papel off-set 56gr/m ² branco alcalino, formato da capa 310x217mm, miolo 300x211mm.	1	Unidade	R\$ 18,12	Não
94714	Pincel marcador para quadro branco / magnético, descartável e não recarregável, corpo em material plástico, com tampa e/ou corpo na cor da tinta, ponta macia impedindo riscar o quadro, tinta que apaga facilmente sem uso de produtos químicos, escrita com espessura de 2,0mm. Marca de referência Pilot, podendo ser aceita outra marca de igual qualidade ou superior em especial na facilidade de ser apagado. Cor da tinta: PRETA.	10	Unidade	R\$ 52,70	Não
94714	Pincel marcador para quadro branco / magnético, descartável e não recarregável, corpo em material plástico, com tampa e/ou corpo na cor da tinta, ponta macia impedindo riscar o quadro, tinta que apaga facilmente sem uso de produtos químicos, escrita com espessura de 2,0mm. Marca de referência Pilot, podendo ser aceita outra marca de igual qualidade ou superior em especial na facilidade de ser apagado. Cor da tinta: PRETA.	10	Unidade	R\$ 52,70	Não
94714	Pincel atômico para escrita, desenho e marcações, copo em material plástico, ponta em feltro chanfrada, descartável, tinta a base de álcool na PRETA.	10	Unidade	R\$ 44,70	Não
94714	Pasta plástica polipropileno, tamanho ofício, Cristal transparente, com dorso de 40mm e elástico; Medidas: 335x245x40mm, espessura 0,50	20	Unidade	R\$ 57,40	Não
94714	Papel sulfite, de primeira qualidade, cor: extra branco, utilização: próprio para impressão a laser, jato de tinta, copiadoras e fax, gramatura: 75 g/m ² , tamanho: A4 (210 mm x 297 mm). Elevado teor de alvura e baixo índice de deformação devido ao calor. Corte: rotativo. Embalagem: BOPP (polipropileno biorientado), resistente à umidade. Apresentação: resma com 500 folhas. Obs: A embalagem do produto deve atender a todas as normas vigentes no País.	120	RESMA	R\$ 1.869,00	Não
94714	Fita de impressão, tipo Ribbon Datacard Color, com capacidade de 500 impressões em até 16.000 cores, contendo 5 (cinco) painéis de impressão (YMCKT) nas cores amarelo, magenta, ciano, preto e o painel (camada) de proteção chamada pelo fabricante de "topcoat". A fita deverá ser compatível com a impressoras de crachás da marca Datacard modelo SP35 PLUS.	3	Unidade	R\$ 930,00	Não
94714	Quadro branco e magnético, material fórmica branca brilhante, superfície de secagem rápida, acabamento em moldura de alumínio resistente / reforçado compatível com o tamanho do quadro, cor moldura natural, características adicionais: fixação parede, acompanhar parafusos e buchas para fixação e suporte com largura ideal	2	Unidade	R\$ 1.227,06	Não

	para canetas e apagador. Tamanho: LARGURA de 120 cm x COMPRIMENTO 200 cm.				
94714	Caixa arquivo, material plástico corrugado flexível, dimensões 360 x 240 x 135, cores diversas, características adicionais impressão 1/0, aplicação armazenamento de processos e documentos	300	Unidade	R\$ 1.416,00	Não
94714	Carimbo confeccionado em madeira, com dimensões de até 10 cm ² (borracha), a ser produzido conforme modelo a ser apresentado.	10	Unidade	R\$ 80,00	Não
94714	Carimbo confeccionado em madeira, com dimensões de até 20 cm ² (borracha), a ser produzido conforme modelo a ser apresentado.	4	Unidade	R\$ 48,00	Não
94714	Fita industrial TZES-951, 24 mm, laminado, com adesivo extra forte, com no mínimo 8 metros de comprimento, na cor preto sobre prata, para aplicação em ambientes internos e externos, sujeito a poeira e oleosidade, umidade, ambientes texturização e pintadas e uma grande variedade de plásticos, madeira. Compatível com impressora Brother PT 9500 PC, PT 9700 PC, Laminado com adesivo Extra Forte.	5	Unidade	R\$ 820,30	Não
94714	Fita industrial TZS231, 12 mm, laminado, com adesivo extra forte, com no mínimo 8 metros de comprimento, na cor preto sobre branco, para aplicação em ambientes internos e externos, sujeito a poeira e oleosidade, umidade, ambientes texturização e pintadas e uma grande variedade de plásticos, madeira. Compatível com impressora Brother PT 9500 PC, PT 9700 PC, Laminado com adesivo Extra Forte.	5	Unidade	R\$ 524,80	Não
94714	Prancheta portátil, material eucatex / duratex, comprimento 340, largura 230, cor marrom, características adicionais com pegador metálico.	50	Unidade	R\$ 255,00	Não

¹ Mesmo código genérico usado para todos os materiais de expediente

²Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano



10. ANEXOS

ANEXO I - COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE - CLS



ORDEM DE SERVIÇO CONJUNTA Embrapa Gado de Corte/DPS Nº 5, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2017.

O Chefe-Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC e o Chefe do Departamento de Patrimônio e Suprimentos - DPS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVEM:

Designar, a partir de 6 de novembro de 2017, **Janaina Paula Marques Tanure**, Chefe Adjunto de Administração (CNPGC), presidente, **Ademar Pereira Serra**, Analista A (CNPGC), secretário-executivo, **Maxwell Parrela Andreu**, Analista A (CNPGC), membro, **José Gomes de Almeida**, Técnico A (CNPGC), membro, **Patricia Rodrigues Coimbra Floriano**, Técnico B (CNPGC), membro, **Paula de Almeida Barbosa Miranda**, Analista A (CNPGC), membro, **Henrique Silguero**, Assistente A (CNPGC), membro, **Evaldo Rodrigues de Oliveira**, Analista B (CNPGC), membro, **Mary Lúcia Arguelo Braga**, Analista B (CNPGC), membro, **Sandro Silvio Pinheiro**, Analista B (CNPGC), membro, **Elcione Ramos Simplicio**, Assistente A (CNPGC), membro, **Renata Pollak Benites**, Analista B (CNPGC), membro, **Kelly Christina Gutterres de Souza**, Analista A (DPS), membro, **Nibia Queiroz de Paula**, Técnico B (CNPGC), membro, e **Davi José Bungenstab**, Pesquisador A (CNPGC), suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

Ronney Robson Mamede
Chefe-Geral
Embrapa Gado de Corte

Luciano Sachetti
Chefe
Departamento de Patrimônio e Suprimentos



ANEXO II - COMITÊ DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA



ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Gado de Corte N° 2, DE 12 DE MAIO DE 2017.

O Chefe-Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1. Designar, a partir de 10 de maio de 2017, **Henrique Silguero**, Assistente A, presidente, **Ademilson da Silva Oliveira**, Assistente A, membro, **Patricia Rodrigues Coimbra Floriano**, Técnico B, membro, e **José Gomes de Almeida**, Técnico A, membro, para constituir a Comissão para a Coleta Seletiva Solidária que tem por objetivo implantar e supervisionar a separação dos resíduos recicláveis descartados pela Embrapa Gado de Corte, bem como a sua destinação para as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, conforme dispõe o Decreto nº 5.940, de 25.10.2006, da Presidência da República.

2. A Comissão para a Coleta Seletiva Solidária apresentará, semestralmente, ao Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo, avaliação do processo de separação dos resíduos recicláveis descartáveis pela Embrapa Gado de Corte e sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

3. A Comissão terá vigência de 2 anos.

Cleber Oliveira Soares
Chefe-Geral
Embrapa Gado de Corte

ANEXO III – COLETA SELETIVA – FAZENDA MODELO



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERENOS
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, AGRÁRIO,
TURISMO E MEIO AMBIENTE

DECLARAÇÃO DE DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS

DECLARO, para os devidos fins, que o Município de Terenos, inscrito no CNPJ de n. 03.501.582/0001-88, recebe da Empresa EMBRAPA GADO DE CORTE/ FAZENDA MODELO, inscrita do CNPJ de n. 003.480.030/046-12, periodicamente, resíduos sólidos daquela área, dos quais o lixo reciclável é destinado para a Associação dos Catadores de Terenos e o lixo não reciclável é destinado para a Unidade de Tratamento dos Resíduos Sólidos/Posto de Coleta do aterro sanitário, DECLARO, também, estar ciente das obrigações previstas na Lei Federal nº 9.605 de 12/02/2018 (Lei de Crimes Ambientais), a respeito da destinação ambiental adequada de resíduos sólidos.

As informações acima são verdadeiras, sob pena de responder pelo Art.299 do Código Penal – “Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa do que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante – Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular”. Declara, também, estar ciente de que o empreendimento ficará possível de fiscalização municipal.



DIANA DARLY DUIM

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Meio Ambiente



CERTIFICADO AMBIENTAL DE ADESÃO A
COLETA SELETIVA – 20/2019

CG SOLURB SOLUÇÕES AMBIENTAIS SPE LTDA, declara para os devidos fins, a adesão ao programa de coleta seletiva Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, inscrita no CNPJ nº 00.348.003/0046-12, localizada na Av. Rádio Maia, nº 830, bairro Vila Popular, CEP 79106-550, no município de Campo Grande – MS.

Todos os resíduos recicláveis oriundos do condomínio em epígrafe, são encaminhados para as **COOPERATIVAS (ATIMARAS, COOPERAMARAS, COPERNOVOHORIZONTE e CATA MS)** na **USINA DE TRIAGEM DE RESÍDUOS (UTR)**, situado na Rua Cecílio Arruda de Araújo, S/N, Bairro Lageado, CEP 79075-011, no município de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul.

ESSE DOCUMENTO É VALIDO ATÉ 31/12/2019, sendo sua efetividade condicionada a participação do estabelecimento no programa de coleta seletiva, caso for detectado a falta de participação do mesmo, o presente termo de adesão será suspenso, repassando essa informação ao setor de fiscalização da SEMADUR.

Campo Grande – MS 30 de Janeiro de 2019.



CG Solurb Soluções Ambientais SPE LTDA
Bruno Velloso Vilela
Gerente Operacional